DA FUMAÇA QUE ESCURECIA OS HORIZONTES POLITICOS DO PAIZ SURGIU, INESPERADAMENTE, A CANDIDATURA DO GEN. GOES MONTEIRO...

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones Redacção: - 2-2990 Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quinta-feira, 12 de Abril de 1934 | ANNO II — NUM. 567

A eleição presidencial empolga, neste momento, a attenção geral do paiz

Como vivem os dictadores

MUSSOLINI

Por Arnaldo Cortesi (Roma)

A maior parte das horas de escriptorio de Mussolini é expendida com o receber visitas. Elle muitas vezes costuma dizer que toda a Italia innunda a enorme Sala do Palacio Venezia, em a qual se senta como dictador. Não se póde dizer, portanto, que elle seja inaccessivel. Apesar de tudo, é muito mais difficil de se visital-o actualmente do que quando assumiu a chefia do governo. E cada vez se torna mais difficil de se avistar com elle.

Isto é especialmente verdadeiro quando se trata de jornalistas. Ha doze annos passados, um jornalista viajando por conta de qualquer jornal estrangeiro, poderia vagabundear casualmente pela Cidade Eterna e adquirir a certeza absoluta de que conseguiria uma entrevista com Mussolini. Elle até quasi o pediria. Provavelmente Mussolini, novato no officio, gostava da novidade de ver as suas opiniões e pronunciamentos citados pela Imprensa Estrangeira. Hoje, elle até evita os jornalistas.

O que é certo a este respeito de homens da imprensa é tambem veridico acerca dos visitantes que casualmente passam por Roma. Tempo houve em que nenhuma pessoa de importancia relativa viria a Roma sem a esperança de obter (e geralmente obtinha), uma audiencia com o chefe de Estado. Um gracejador uma vez suggeriu que as agencias de turismo annunciando as attracções de Roma, deveriam especificar, com effeito, que todos os visitantes da cidade dos Cesares teriam a opportunidade de apertar as mãos de Mussolini. Hoje, em dia, ninguem, a não ser que mostre uma razão sufficiente, póde atravessar o limiar do Palacio Venezia.

Essa regra se applica não somente aos estrangeiros, mas tambem aos italianos, e a Italia que innunda os escriptorios de Mussolini, é restricta áquella parte que tem alguma coisa de importancia para lhe dizer. Esta é a principal maneira de Mussolini se conservar em contacto com a situação de sua patria.

O povo italiano, comtudo, tem frequentes opportunidades para ver Mussolini á distancia. Não passa nenhum anno sem elle visitar um certo numero de cidades italianas, o que as torna pontos de concentração de grandes multidões de todas as cidades e provincias vizinhas. Taes visitas incluem naturalmente uma ou mais d'aquellas arengas em que Mussolini revela dotes impressionantes e que permittem a centenares de milhares de pessoas a opportunidade de ouvirem a sua voz.

E podemos dizer, até mesmo um numero maior de pessoas vêm Mussolini em Roma. Quasi todos os domingos, de manhã, a colossal praça de Venezia se enche de enorme multidão de camisas pretas enthusiastas, que, se aproveitando da vantagem de 70 0|0 de desconto nas estradas de ferro, vêm a Roma para ver a "Exposição Fascista". As multidões cantam, gritam e batem palmas até que Mussolini appareça no terraço junto do seu escriptorio e lhes dirija algumas palavras. Em taes domingos, comtudo, elle recebe centenares de deputações e de delegações.

O contacto de Mussolini com o povo italiano é tambem mantido por correspondencia. Quando os italianos têm uma queixa a fazer,

"IL DUCE"

escrevem ao "Duce" sobre isso. Não exaggeramos quando affirmamos que se recebem diariamente milhares de taes cartas e nenhuma .

(Continua na 3.ª pagina)

ADMINISTRAÇÃO DO SR. SOLANO CARNEIRO DA CUNHA NA CAIXA ECONOMICA

As accusações que lhe fez o matutino "Avante"

RIO, 12 (A.B.) — Ha dias o matutino "Avante" vem fazendo graves revelações sobre a administração do sr. Solano Carneiro da Cunha, na Caixa Economica. Hoje, esse jornal publica uma longa lista de novos cargos creados por aquelle administrador, importando em um gasto superior a trezentos contos de réis, contando os augmentos de ordenados.

Entre os postos creados merece especial attenção o de ajudante de dentista.

Na Assembléa Constituinte ninguem mais trabalha... — A bancada paulista lançará a candidatura do sr. Wenceslau Braz? — Innumeros candidatos que não querem ser candidatos — E a opinião publica, não é consultada?

RIO, 12 (Do correspondente — pelo telephone) — Continua na ordem do dia o caso das candidaturas. Até parece que voltamos aos tempos do presidencialismo decahido, em que se fazia as eleições directas.

Na Assembléa Constituinte, salvo as commissões especialisadas, ninguem mais trabalha, só conversando sobre candidaturas. E' a eterna politicagem, caracteristicamente brasileira, mettendo o bedelho em tudo e empolgando o momento politico nacional.

Os candidatos, uns já apresentados, outros apenas falados, são quatro. O sr. Getulio Vargas, actual dictador, por emquanto é o mais cotado; logo em seguida vem o sr. general Góes Monteiro, cuja cotação sobe diariamente; depois vem o romancista nordestino sr. José Americo, assim assim, e, por ultimo, o sr. dr. Wenceslau Braz, mineiro dos quatro costados, ex-presidente da Republica, que será o candidato da bancada paulista.

*

Quanto á candidatura do sr. Getulio Vargas, nada mais é do que a repetição da historia. Em 1891, o general Deodoro da Fonseca, então dictador, por occasião da Constituinte, mais ou menos impôz a sua candidatura, que afinal sahiu vencedora. Mas o velho fundador da Republica gozou por pouco tempo as delicias do poder, sendo deposto pelo almirante Custodio de Mello, com um simples tiro de canhão, que attingiu a torre da igreja da Candelaria.

O vice-presidente, Floriano Peixoto, que por lei deveria apenas terminar o quatrienno encetado por Deodoro, por sua alta recreação, refestelou-se na cadeira presidencial durante quatro longos annos, que foram dos mais tormentosos na historia da Republica.

WENCESLA'O BRAZ, ex-presidente da Republica

Se nos fôra permittido dar um palpite aos candidatos, aconselhariamos que preferissem um segundo lugar que, no caso, seria a vice-presidencia...

*

A candidatura do general Góes

JOSE' AMERICO, um dos candidatos á presidencia constitucional da Republica

Monteiro foi apresentado pelo Clube 3 de Outubro.

Accrescentam os seus amigos que precisamos de um homem que faça um governo forte. Não comprehendemos bem o quer dizer "governo forte", porque a fortaleza de um presidente da republica deve cingir-se em praticar seus actos, baseado nas leis que regem o paiz.

Cremos que as difficuldades do momento inspiram essa mania da força que domina alguns espiritos fracos...

Aliás, o illustre constitucionalista argentino, Rodolpho Rivarola, muito a proposito, affirma esta grande verdade:

"Nada hay certamiente mas dificil en el gobierno de la sociedad, que passar de un regimen de ilegalidad a un regimen legal".

*

O sr. José Americo — o terceiro candidato — autor de um romance intitulado "Bagaceira", que foi bem recebido pela critica indigena, segundo depreendemos das suas entrevistas, julga-se um homem superior, incompreedido pelos seus comtemporaneos...

Não é tanto assim, sr. ministro. Nem v. excia. é superior, e sim, apenas trabalhador e operoso, nem deixa de ser comprehendido pelo povo brasileiro, que é intelligentissimo e para quem talvez fosse eugentrado o celebre VOX POPOLI do adagio latino.

*

Resta o sr. Wanceslau Braz — o solitario de Itajubá — que, segundo "A Noite" será o candidato da bancada paulista.

Não acreditamos muito na apresentação dessa candidatura. E' verdade que se trata de um homem cujos principaes predicados é ser honesto e ter sido presidente da Republica. Mas, apesar disso, hoje em dia, ser digno de especial apreço, principalmente a honestidade, que se tornou tão rara no segime republicano presidencialista, entendemos que não é o bastante sob o ponto de vista da politica actual, no Brasil.

O digno mineiro é um homem cançado, modesto e inimigo de exhibições, preferindo o aconchego do seu retiro de Itajubá, á vaidade de uma apresentação inopportuna do seu nome... para ser queimado.

*

Disso tudo se conclue que o Brasil de hoje, é um paiz sem homens, isto é, sem estadistas capazes de resolverem este "impasse". E' o triste resultado a que chegamos depois de varios governos, mais ou menos dictatoriaes. Eis porque Gastão José, nome de larga projecção no jornalismo francez, escreveu ha poucos dias, em LA REVUE MONDIALE que:

"E' humanamente impossivel que um dictador, investido de poder illimitado, cercado de servis e avidos aduladores, ao abrigo de qualquer fiscalização por parte da imprensa ou da tribuna parlamentar, seja um homem honesto no sentido commum do termo".

CUMPRE QUE SE DEFENDA, INTRANSIGENTEMENTE, A AUTONOMIA DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

Telegrammas, hontem procedentes do Rio, dão-nos conta dos debates que se travaram em torno da regulamentação do embarque do nosso principal producto de exportação, provocados pelo presidente do Instituto de Café de S. Paulo, que levantou a preliminar de que, neste Estado, a regulamentação competia privativamente ao Instituto, sem a menor interferencia do Departamento Nacional, presidido pelo sr. Armando Vidal.

Os directores daquelle Departamento não quizeram concordar com a preliminar levantada, visto a legislação vigente attribuir ao Departamento Nacional do Café aquella regulamentação, como entidade federal que é.

Não se comprehende fique o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, ou melhor, os interesses da lavoura cafeeira paulista, á mercê da politica dos outros Estados, mesmo porque, nesse caso, S. Paulo deveria ser o pioneiro de todas as regulamentações que visassem beneficiar a lavoura cafeeira do paiz, por ser, incontestavelmente, o maior productor.

Em que pese á responsabilidade do Departamento Nacional, nenhum direito assiste a esse representante dos demais Estados cafeicultores a exercer a tutela sobre a lavoura paulista, mesmo porque o Instituto de Café, que é o orgão representativo dessa lavoura, está perfeitamente apparelhado para desincumbir-se dessa tarefa e com muito mais vantagens e beneficios decorrentes dos que elle representa.

A preliminar levantada pelo pre-

O sr. FRANCISCO ALVES DOS SANTOS, secretario da Fazenda, que certamente defenderá os interesses da lavoura paulista, defendendo a autonomia do Instituto de Café.

sidente do Instituto Paulista ficou prejudicada, apesar de a ella haverem emprestado solidariedade a Sociedade Rural Brasileira e o Centro de Commercio de Santos.

Como se vê, a lavoura paulista tem, neste momento, os seus destinos confiados á acção do secretario da Fazenda, que, estamos certos, tudo fará para que ella tenha os seus direitos assegurados, com a autonomia do Instituto de Café do Estado.

"CORREIO DE S. PAULO"

Fazemos scientes todas as autoridades policiaes desta Capital, que são os unicos representantes desta folha, junto á Central de Policia e ao Gabinete de Investigações, os srs. Caetano Menino e Anselmo de Oliveira, respectivamente, os quaes são portadores da caderneta de identidade do CORREIO DE S. PAULO, e da fornecida pela Delegacia de Policia.

Um candidato forte

O general Góes Monteiro e o crepusculo da democracia liberal — Simples manobra politica, o lançamento da sua candidatura? — Um homem esperado... — Os generaes e os politicos — A 6.ª arma e o ministro da Guerra

Está lançada officialmente, por um partido politico, a candidatura do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, á presidencia constitucional da Republica.

Lançou-a, em plena Assembléa

O general GO'ES MONTEIRO, candidato de ponderavel corrente da opinião publica á Presidencia Constitucional da Republica

Nacional Constituinte, aliás obedecendo aos objectivos para os quaes foi a augusta camara convocada pelo Governo Provisorio, deputados mineiros do Partido Machado, em nome do Partido Republicano de sua terra.

Irrecusavel direito esse que assiste aos senhores constituintes e aos partidos politicos que representam na Assembléa, vem de ser, porém, coarctado pelos que, affeitos ao esplendor da Dictadura, se oppõem a que se trate de outra candidatura... que não a do proprio Dictador!

Assim é que os apartes dos deputados mineiros do Patidor Progressista, com o sr. Odilon Braga á frente, traduzem apenas uma imposição politica porque, onde acaba o direito dos adeptos da candidatura dictatorial, começa o de todos os homens livres...

A leitura do manifesto do P. R. M., indicando o nome do general Góes Monteiro á suprema magistratura do paiz não póde ser feita, calmamente, nem a censura policial do Rio permittiu que se publicasse um artigo da "A Vanguarda", apoiando a candidatura do ministro da Guerra.

Por que essa intolerancia para com um chefe prestigioso do Exercito, um revolucionario com esplendidos titulos dentro da Revolução?

-Explica-o o proprio deputado mineiro da facção do sr. Antonio Carlos affirmando que, eleito o general Góes Monteiro, a "democracia liberal desapparecerá".

Esta historia de palavras ôcas e sem expressão definida, em assumptos de tal gravidade, não deve ser permittida.

O general Góes Monteiro, ainda ante-hontem, em entrevista concedida aos nossos collegas de "O Globo", do Rio, fez repetidas allusões á democracia liberal", como sua excellencia denomina esta confusão politica que vae pelo Brasil. Aliás, as idéas do general Góes Monteiro, já tantas vezes esplanadas, não indicam que o ministro da Guerra seja um virtual adversario da democracia e do liberalismo.

O que o general não applaude nem nenhum brasileiro poderá applaudir, conscientemente, é a anarchia facciosa que vae por ahi, com o rótulo de democracia liberal...

Nem se diga que o general Góes Monteiro deixa de ser um democrata um liberal, na verdadeira accepção desses termos. As suas attitudes publicas ahi estão para affirmar o contrario, e ninguem, de boa fé, lhe poderá recusar uma intensa sympathia pela democracia organizada, onde todos os direitos se respeitem e todas as consciencias livres se manifestem.

Por ahi, portanto, não péga a opposição dos mineiros do Partido Progressista, com o sr. Antonio Carlos liberando esse mo-

(Conclu'e na 3.a pag.)

O SR. ANTONIO CARLOS E O SEU PARTIDO EM MINAS VETARAM A CANDIDATURA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Uma nota da bancada progressista na Assembléa Constituinte

RIO, 11 (A. B.) — A bancada progressista de Minas, esteve reunida, á tarde, sc. a presidencia do sr. Antonio Carlos, tendo distribuido á imprensa a seguinte nota:

O sr. ANTONIO CARLOS, presidente da Assembléa Constituinte

"Havendo, da tribuna da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado Christiano Machado annunciado que a bancada do P. R. M. e membros da bancada do Partido Progressista de Minas Geraes assumiram compromissos com a candidatura do general Góes Monteiro para a presidencia constitucional da Republica, nós, deputados progressistas, vimos declarar que não se referem a nenhum de nós os compromissos alludidos por aquelle deputado".

A primeira assignatura é a do sr. Antonio Carlos, seguida dos nomes de mais 28 deputados. Não estando presente, deixaram de ser consultados a esse respeito, os deputados Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco e Campos do Amaral.

AS EMENDAS AO SUBSTITUTIVO CONSTITUCIONAL

Até hontem, tinham sido apresentadas 1.100!

RIO, 12 (A.B.) — Será amanhã o ultimo dia de apresentação de emendas ao substitutivo constitucional, em segunda e ultima discussão. Até hontem, já haviam sido apresentadas para mais de 1.100 emendas. Assim, até o ultimo dia, não admira que esse numero suba a 1.400 ou 1.500. Terão mais emendas que as apresentadas em primeira discussão, quando somente attingiram a 1.200 e poucas. Desta vez, somente o sr. Levy Carneiro apresentou mais de 200! E succede que o sr. Mauricio Cardoso e outros, apresentando a emenda numero 739, em rigor elaboraram mais de duzentas emendas, tantos quantos são os artigos, incisos e alineas emendadas.

RIO, 12 (H.) - O gen. Góes Monteiro reaffirma que não quer ser presidente da Republica

Attentado á democracia

Mario Pinto Serva

Proclamando ha um seculo atraz a nossa emancipação nacional, o povo brasileiro refugava a tutela allienigena e affirmava o direito de se governar a si mesmo, sem alheia intervenção. E em seguida, sob o reinado de Pedro I, luctamos dez annos consecutivos contra o poderio autocratico desse Imperador. Durante o segundo Imperio inteiro, sempre pugnamos pelas mais adiantadas formas democraticas, combatendo indefessamente por todos os meios de instituir no paiz o verdadeiro regime da representação popular. Pela voz formidavel de Ruy Barbosa, de Joaquim Nabuco, de Saldanha Marinho, de José Bonifacio, o Moço, e todos os mais expoentes maximos da alma nacional, sempre affirmamos ininterruptamente o nosso direito ao governo livre, ao governo da opinião publica, ao governo da Nação pela Nação. E proclamando a Republica em 1889, instituimos o governo do povo pelo povo, para o povo, sem tutelas, para que os governantes fossem simplesmente os mandatarios do povo na gestão das coisas publicas.

E como a Republica, nesses quatro decennios, não curasse de instituir um regime de eleições livres, em que fielmente se estampasse a vontade popular, por isso a Nação inteira, apoiou o movimento de outubro de 1930, porque houve um presidente que tentou impôr pela forma mais brutal um successor, de sua escolha pessoal, para o cargo que ia deixar.

Mas se a Republica é o governo da Nação pela propria Nação, se a democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo, se o regime representativo é a gestão da coisa publica por mandatarios livremente escolhidos pela opinião publica, seria o maior attentado á soberania popular, seria o maior dos crimes contra o regime, seria um suicidio tragico da Revolução de 1930 que ella, pela Assembléa ora reunida, commettesse um verdadeiro esbulho da soberania popular, escolhendo e impondo ao povo brasileiro um presidente da Republica que surgiria como fructo de um vergonhoso cambalacho ou conchavo.

A Nação Brasileira unanime se levantaria contra esse esbulho pela Assembléa Constituinte do direito sagrado e inalienavel que compete ao povo brasileiro de eleger directamente, elle proprio, o presidente da Republica.

A eleição do Chefe da Nação, agora, pelo Congresso Constituinte collocaria o Brasil exactamente na mesma situação em que se encontrava no anno de 1930, antes da Revolução de outubro deste anno.

Porque existe hoje no Brasil uma consciencia democratica perfeitamente nitida e definida. O povo brasileiro não admitte que se lhe roube essa prerogativa maxima da soberania nacional, a de escolher, elle proprio, o presidente da Republica.

Quaesquer que seja as agitações, quaesquer que sejam os inconvenientes da eleição directa pelo povo, do presidente da Republica, o povo a exige e a impõe, porque nós os brasileiros somos um povo livre que não admitte tutellas, nem curatellas.

Qualquer presidente da Republica, eleito agora pelo Congresso Constituinte, e em um cambalacho ou conchavo qualquer, seria isso uma affronta aos sentimentos liberaes e democraticos da Nação, e esta se levantaria de prompto para reivindicar um direito sagrado que lhe compete inalienavelmente.

Porque o facto é que se creou no Brasil inteiro hoje o espirito de reacção, energico, prompto e immediato, contra qualquer esbulho da soberania nacional. A opinião publica aprendeu a reagir contra tudo que não seja fructo da vontade popular. A historia nacional, já de mais de quatro seculos, mostra que tudo quanto se faz no paiz contra a opinião publica tem que vir abaixo. E' uma questão de tempo.

O Congresso Constituinte não está interpretando a vontade nacional. Elle já fabricou meia duzia de projectos de constituição, todos os quaes a opinião publica immediatamente repelliu e condemnou "in limine".

O que a Nação exigia antes de 1930 era apenas eleições limpas que correspondessem á vontade popular. Só isso e mais nada. Porque um povo que tem o direito de escolher livremente os seus governantes e representantes, tem só com isso todos os mais direitos. E não havia e não ha necessidade de modificar a Constituição de 91, que representa exactamente a summula dos principios liberaes indispensaveis á nossa evolução e progresso.

Todos os projectos e ante-projectos, que têm sido fabricados pela Constituinte, são apenas monstruosos, fructo de ideologias mais ou menos lunaticas, que não têm nenhum fundo de bom senso nem de medida.

Se a Constituição de 91 é a mais liberal do mundo, apesar de pequenos defeitos que tenha, secundarios e sem importancia, que fique ella mesmo a reger os nossos destinos. Comparada com qualquer desses projectos e ante-projectos fabricados por essa Constituinte, palavrosa e inutil, a Constituição de 91 é cem ou mil vezes superior a todos elles.

O unico meio de não haver imposição de nenhum nome para o cargo de presidente da Republica, é que o proprio povo o eleja livremente. A escolha pelo Congresso seria uma imposição gravissima, que levantaria a Nação, quem quer que fosse o eleito. A consciencia democratica do paiz não admitte nenhum presidente da Republica que não seja eleito pelo povo. E' esse um sentimento basico e fundamental da consciencia liberal e democratica do povo brasileiro.

Esse attentado á soberania nacional que seria a escolha do Chefe da Nação pelo Congresso, provocaria a conspiração de todas as consciencias e para breve teriamos nova explosão revolucionaria.

Veja-se o que aconteceu em a Constituinte de 91. Pelas mesmas considerações que hoje preponderam na actual Constituinte, a de 91 tambem quiz evitar a agitação popular que seria o pleito publico para a escolha do Chefe da Nação. E o resultado foi que a assembléa coagida, para evitar uma revolta do Exercito, teve que escolher a Deodoro e Floriano. Aquelle, começando a governar, para logo desfechou o golpe de Estado, em consequencia do qual foi deposto, e Floriano, assumindo o governo, em vez de mandar proceder á escolha do novo presidente pelo povo, pois que não haviam transcorrido dois annos de exercicio do Chefe da Nação, Floriano, dizemos, contra a Constituição, resolveu governar pelo resto do quatriennio, com o que creou no paiz inteiro esse sentimento de direito ultrajado, e dahi todas as revoltas, todos os attentados, em consequencia dos quaes o paiz inteiro soffreu mais de dez annos de miseria, ruina financeira, condemnando á moratoria, ao descredito, á paralyzação de todo o progresso nacional.

Infelizmente está preponderando na actual Assembléa Constituinte, o mesmo criterio estreito que dominou a Assembléa de 1891. E se a Assembléa actual commetter o mesmo attentado que a de 1891. isto é. se usurpar á soberania nacional o direito de escolher o presidente da Republica, se não entregar á Nação, ao povo, o direito de, elle mesmo, designar o seu supremo Magistrado, teremos a Nação inteira merguinada em outros tantos annos de desordem, de chaos, de rebeldia, porque uma Nação inteira, roubada em um direito sagrado, fica nessa situação que consiste na conspiração de todas as consciencias de todo um povo, o que produz todas as fomentações maleficas, e finalmente a explosão fatal dessa consciencia collectiva ultrajada.

O Patrimonio do Centro XI de Agosto

O sr. dr. Americo Fraga Moreira fez doação para o patrimonio do Centro Academico XI de Agosto de uma acção inalienavel do Banco de São Paulo. A directoria dessa associação dos estudantes de Direito prosegue com muita actividade na campanha iniciada, para acquisição de acções e titulos da divida publica, com o fim de conseguir a renda annual fixa, tão necessaria para a manutenção das instituições academicas.

CARTEIRA ACHADA

Acha-se em nossa redacção, á disposição do seu legitimo dono, uma carteira de identidade do Lyceu Pan-Americano, pertencente ao sr. Fernando Augusto Nogueira Netto, alumno do curso gymnasial daquelle estabelecimento.

Palavras de ouro...

O sr. Arthur Bernardes, um dos grandes factores da revolução de 1930, com aquella franqueza que nunca se lhe poude negar, disse da tribuna do Senado que a Alliança Liberal não tinha a menor sombra de idealismo, sem passar de simples phenomeno politico.

E como o cyclone de outubro foi obra exclusiva do impatriotismo delinquente da Alliança, verificou-se tambem que os revolucionarios de 30, salvante um ou outro sonhador, jamais alimentaram o minimo traço de idealismo puro e respeitavel. Confirma tudo isso, o pensamento expresso do sr. ministro da Guerra, o general Góes Monteiro, quando, na sua ultima entrevista, assim se exprime, depois de mostrar que nunca em nada nos adiantou a catastrophe outubrista, e, pelo contrario, aggravou accentuadamente mais, a situação e a vida do paiz:

Porque, então, condemnar, os chamados carcomidos, ou os perrepês? Não me parece logico. Ao contrario, parece que ha mais coherencia nos perrepistas."

Sem nenhum interesse partidario, que nunca tivemos, não temos, nem teremos, apenas como cidadãos brasileiros e paulistas com direito de defender o Brasil e São Paulo dos seus crueis destruidores, registamos as phrases do sr. general ministro da Guerra, quando proclama a coherencia politica do P. R. P. ou seja a sua elevação, o seu apuro e a sua austera fidalguia como sentinella da ordem juridica da nação, do seu espirito conservador, das suas altas directrizes civicas, da sua nobre missão patriotica, do seu grande amor á compostura e á linhagem fidalga de imperturbavel civismo.

Não se compara a estructura politica do P. R. P. nas suas maravilhosas expansões de progresso e dignidade nacionaes, com a traquibernia das almas corrosivas que envenenaram a Patria com todos os virus da mentira e da falsidade, sob as roupagens tetricas de um demagogismo que tanto tem de perverso e de criminoso, como de ignorante e irresponsavel.

Confrontem-se as duas épocas, examinem-se os dois ambientes, auscultem-se as duas mentalidades, observem-se as duas naturezas de homens publicos, e ver-se-á o doloroso contraste entre um periodo de sisudez e circumscripção e um tempo de desconjuntamento de caracteres e desarticulações do proprio brio!

Fossem quaes fossem os defeitos e os erros do P. R. P., estão elles muito distantes da farrocracia que domina o paiz nesta hora sombria de afflicções.

Que fizeram, pois, a Alliança Liberal, o sr. Antonio Carlos, o Estado de Minas, o Rio Grande, a Parahyba, o São Paulo dos democraticos e do capitalismo escondido nos "guichets" e nos clubes, esbarrondando a Nação dos seus plinthos de Paz e de Ordem, das suas conquistas de civilização e de economia?

Nada mais que a pratica de um delicto imperdoavel de lesa-patria, um crime collectivo perante a Historia e a Posteridade, acaudilhando o paiz, quebrando-lhe o rythmo da legalidade garantidora da honra, do lar e da familia! Emquanto o espirito perrepista, no pensamento do general Góes Monteiro, tinha sobre si a responsabilidade do zelo pelas prerogativas da nossa civilização, o Brasil era o Brasil, a Nação era a Nação, o paiz era o paiz.

Hoje, a alma bagunçocrata do aldeanismo politico avassallou os 8 milhões de kilometros quadrados desta terra, e a consciencia da orgiocracia partidaria nos vem reduzindo aos panoramas zulu's da derrocada e do exterminio.

Pode, a escribophobia incontida dos barbaros da penna e da palavra, derramar os seus depositos tonelades de biles contra o passado, contra o P. R. P., contra os seus homens e contra os seus governos. Ha um argumento poderoso, irretorquivel e invulneravel a todos os sophismas, que apara serenamente os golpes das hydras insaciaveis no ataque: São os factos!

E além desses mesmos factos, que falam com a eloquencia emocionante da verdade e da justiça, temos agora o veredictum de um homem integro, de um espirito eminentemente patriota, como o general Góes, proclamando a coherencia, o patriotismo e a austeridade dos "carcomidos", que são os perrepês. E' uma sentença idonea pela sua origem, são palavras de ouro!

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhores — Dr Victor Eugenio do Sacramento, dr. Victor Mercado, Salvador Arthur Rubião, dr. Diogenes de Lima, Oswaldo Marinho Pinto.

As senhoras — D. Pierina Covella D'Andréa, esposa do sr. Carmo D'Andréa; d. Maria de Azevedo Guimarães, esposa do dr. Achilles Guimarães.

Os jovens — Ozanna, filha do sr. Bazilio Dias.

Homenagens

Dra. LABIBY MADI

Amigos e admiradores da dra. Labiby Madi, dd. presidente da Frente Unica da Mulher Brasileira, resolveram homenageal-a por occasião do seu anniversario natalicio, que occorre no proximo dia 29 do corrente, fazendo celebrar uma missa em acção de graças, e, á tarde, em uma de nossas elegantes casas de chá, um chá litero-musical, demonstrando assim, o quanto admiram o seu talento e o quanto ha feito por São Paulo, quer como verdadeira feminista que é, quer como beneficiadora, attendendo no seu posto de presidente da FUMB a todos que a procuram solicitando a sua protecção e amparo.

Assim, sendo, na séde da Frente Unica da Mulher Brasileira, encontrarão os interessados uma lista de adhesões, na qual já deixaram as suas assignaturas as seguintes pessoas: Mme. Junqueira sra. Maria Wainstein, Edith Lorena, directora da Frente Unica da Mulher Brasileira, mme. Rodrigues Alves, dr. Ginesio de Aguiar, Alumnas do Curso de Declamação da sra. Edith Lorena, menino Liszt de Azevedo, Humberto Losso, Margarida Lopes, Margarida Max, Marcel Klass, Rachel Prado.

Festas e bailes

CONVESCOTE

A Associação dos Ex-alumnos do Collegio Moderno, em conjuncto com A. A. Piratininga, fará realizar um convescote em Villa Galvão, no proximo dia 22 do corrente.

Desnecessario é fallar no successo dessa festa, tal o enthusiasmo que reina entre os associados daquelles clubes.

GREMIO K. W. Y.

Este gremio, consoante foi annunciado, fará realizar no proximo dia 15, no parque da Cia. Melhoramentos de São Paulo em Cayeiras, um convescote para seus associados e familias.

Como de outras reuniões levadas a effeito por essa sociedade onde primam o bom gosto e a distincção, é de se esperar que o proximo convescote, tenha o mesmo brilhantismo e harmonia que caracterisam as reuniões do K. W. Y.

Além da parte esportiva que é variadissima tanto para moços como para moças crianças e velhos, haverá passeios e um maravilhoso baile ao som de um optimo jazz-band.

O BAILE DO SÃO PAULO TENNIS

Como já tem sido noticiado, o São Paulo Tennis, realizará na noite de 20 do corrente, ás 22 horas, um grande baile commemorativo da passagem do 15.o anniversario de sua fundação, em sua séde á rua Pedroso numero 55.

Neste baile tomarão posse os novos directores eleitos na assembléa geral de 16 do corrente.

Tocará a orchestra Columbia.

O BAILE DA "VANITAS"

Realiza-se no dia 21 de abril o baile organizado pela Revista "Vanitas" em homenagem aos estudantes de S. Paulo, com o fim de instituir o premio annual "Vanitas" a ser conferido aos melhores estudantes de cada uma das escolas superiores que fazem parte do grupo universitario. O baile será no Grill-room do Esplanada Hotel, em vista da nova decoração do Trianon, não ficar prompta até essa data.

Os ingressos devem ser retirados na Redacção da "Vanitas" — R. Libero Badaró, 41 — 9.o andar. Tel. 2-2200

CENTRO RECREATIVO TOSCA

O Centro Recreativo Tosca, fará realizar no proximo sabbado dia 14, o tão esperado festival dramatico e dansante nos salões do G. R. Boheme sito a Av. Martim Buchard, 3, no qual subirá em scena a gosadissima comedia "Um amigo dos diabos" sob a direcção do sr. A. Thadeu.

A seguir realizar-se-á o baile e no decorrer do mesmo haverá o concurso do "Tango Argentino" presidido pelo prof. Aristides Travaglio, e um valioso premio á "Toillet" mais luxuosa.

São poucos os convites que restam as pessoas interessadas poderão retiral-os mediante a apresentação de um socio na séde social ou no Instituto Brasil, á R. Oriente, 186.

BAILE DE FORMATURA

No proximo sabbado, nos salões do E. C. Germania, realiza-se o esperado baile de formatura dos contadores do Gymnasio e Academia Ruy Barbosa Para esta festa foram convidadas altas autoridades do ensino.

A festa, que terá inicio ás 21 horas, será abrilhantada pelo jazz "Otto Wey".

SEPULTAMENTO

Dr. Kalil Bey Sahade

Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enterro do illustre medico e jornalista arabe dr. Kalil Bey Sahade, que ha muitos annos residia nesta capital, onde gosava de geraes estimas e indiscutivel prestigio no seio da colonia syria aqui domiciliada.

O dr. Kalil Bey Sahade, que morreu aos 72 annos de idade, era presidente honorario da Liga Patriotica Syria e director-redactor do jornal "A Liga" orgão official daquella aggremiação politica.

O cortejo funebre sahiu da igreja Orthodoxa, á rua Itoby, tendo o caixão do illustre morto sido carregado até o fim da rua 25 de Março, quando foi collocado no carro mortuario.

Antes da sahida do corpo, varios poetas e oradores declamaram as virtudes do extincto.

Os restos mortaes do dr. Kalil Bey Sahade foram inhumados na necropole de S. Paulo.

Um livro util e indispensavel ás familias

Acaba de apparecer, na montra das livrarias, o livro "Receituario Pratico", obra de incontestavel valor scientifico, de autoria do conhecido facultativo, dr. Cabral de Almeida.

Trata-se de um volume escripto em linguagem accessivel a qualquer cultura, enfeixando materia de grande e real utilidade para as casas de familia, que nelle terão um medico sempre ao inteiro dispôr.

NOTAS POLITICAS

Verdades ditas frente a frente, e por quem as pode dizer... —"Acceitam-se denuncias", como dizia o orgão do P. D., nos primeiros dias da invasão de São Paulo... — Politica de inspector de quarteirão... — Crianças torradas em honra de sua excellencia...

Aquelle officio da Associação dos Funccionarios Publicos pedindo ao sr. Armando de Salles que não deixe os democratico-constitucionalistas perseguirem os servidores do Estado que não se filiam ao Pu', ainda não teve resposta do illustre interventor...

Seria interessante saber-se qual o compromisso de defesa dos funccionarios, que terá tomado o governo do Pecé, garantindo a liberdade do pensamento politico dos paulistas.

O illustre general Daltro Filho, por sua vez, vendo que em São Paulo os methodos de cerceamento de opinião, vêm sendo seguidos á risca, disse nas ultimas declarações ao "Dirio d Noite":

"Os politicos brasileiros quando exercem o poder, só se preoccupam subalternamente com interesses individuaes; e de tal modo que, consoante a doutrina praticada por todos elles, — governar é remover, perseguir, derrubar e destribuir lugares E distribuir lugares para organizar a mentira das eleições que lhes assegurem os postos de mando, permanentes e rendosos".

Esta foi mesmo na cabeça!

Não escapou ninguem, nem mesmo o sr. Getulio Vargas, como "politico brasileiro" que é, nem os famosos democraticos de São Paulo, cuja unica idéa é emprego, e nem mesmo o actual governo paulista que se vem notabilizando nas remoções, nas perseguições aos prefeitos do interior, para "organizar a mentira das eleições que lhes assegurem os postos de mando e rendosos".

Palavra d'honra que nunca se disse assim tanta verdade, nas bochechas, na cova da onça...

•

Cartas anonymas dos despeitos partidarios e das intriguinha pulhas têm sido dirigidas ao interventor, denunciando funccionarios publicos que não commungam com o Pu', nos seus processos de imposição partidaria.

Até ahi nada de mais, porque o anonymato é a arma predilecta das alminhas de percevejo. Mas o cumulo dos cumulos é o governo remetter esses deploraveis documentos aos superiores dos denunciados para apurar a veracidade das denuncias...

A mesma cousa já se fez com o sr. Almeida Camargo, official de gabinete do secretario da Viação, enviando-se a este titular um recorte de jornal contra aquelle funccionario, resultando dahi a sua demissão e umas declarações altivas publicadas nos jornaes, pelo "indisciplinado", que narrou essa tristissima historia. Isso que é o cumulo dos cumulos! Politica de inspector de quarteirão...

*

As festas de exhibição projectadas em Santos, em homenagem ao illustre chefe da dictadura em S. Paulo, provocaram um commentario profundamente humano da "Folha da Noite". E' aquelle em que diz o chronista, constitue uma falta de caridade, estender centenares de crianças das escolas, na praia, ao sol canicular das 2 horas da tarde, a espera do sr. Armando, que só ás 4 horas "passará em revista" a pobre meninada.

Façam-se quadros de exhibicionismo e vaidade, mas não exponham a infancia a morrer torrada n'uma praia de 40 graus á sombra... se é que pode haver sombra nas praias! Sejam mais carinhosos, ao menos com os petizes...

*

O C. O. P. M. da Federação dos Voluntarios de Santa Isabel, formado na sua totalidade de brasileiros nascidos para o engrandecimento moral de São Paulo, não querendo contrariar a maioria da Federação dos Voluntarios de São Paulo, que unidos a Acção Nacional do P. R. P. e ao P. D. fizeram o conchavo da formação do chamado Partido Constitucionalista, obedecendo ao lemma "Cohesão e disciplina", hypothecaram a sua solidariedade á referida Federação, aguardando instrucções para a formação do directorio municipal.

Acontece, porém, que contrariamente ao que dispõe a *ordenança* n.o 1, acompanhada de uma circular de 15 do andante e assignada pelo sr. Benedicto Montenegro, na qualidade de director do Partido Constitucionalista, os democraticos de Santa Isabel, na sua maioria signatarios do directorio daquella cidade, na maior e mais franca deslealdade sem o menor conhecimento do C. O. P. M. de Santa Isabel, elegeram o directorio do P. C., eliminando os mais legitimos defensores da terra paulista e incidindo nas disposições da citada ordenança, porque formaram o directorio com o prefeito de Santa Isabel, com funccionarios daquella prefeitura e com a totalidade das autoridades policiaes!

Aqui ficam registradas as informações que nos enviou, hontem, o presidente do C. O. P. M. de Santa Isabel.

Partido Republicano Paulista

Communicam-nos da Secretaria da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

Além dos directorios eleitos e reconhecidos anteriormente, de conformidade com os termos das respectivas instrucções, a Commissão Directora Provisoria reconheceu, hontem, novas composições, a saber:

Directorio de FRANCA, constituido dos srs. cel. Francisco de Andrade Junqueira, presidente; cel. Antonio Jacyntho Sobrinho, 1.o vice-presidente; major Antonio Borges de Freitas, 2.o vice-presidente; dr. Romeu Amaral, 1.o secretario; cel. Modesto Villela de Andrade, 1.o thesoureiro; cap. José Fernando Peixe, 2.o thesoureiro; cel. João Constantino Junqueira, cel. Augusto Esteves de Andrade, José Villela de Andrade, cap. Joaquim Alves Costa, major Manoel Joaquim Franco, cel. Justino Alves Taveira, d. Antonietta Seabra, dr. Antonio Lopes, Adisky Bruxellas e Virginio Reis, membros.

Directorio de ITAPETININGA, constituido dos srs. José Pedro Stasburg Junior, Bartholomeu Rossi, Francisco Lisboa, Gumercindo Soares Hungria, Manoel José Vieira, Miguel Pedro dos Santos Serra, Orestes Oris de Albuquerque, Pedro Dias Baptista e Rodolpho Miranda Leonel, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Alcides Simões, Fernando Prestes Vieira, dr. Francisco Bernardes Junior, João Brisolla Duarte, João Soares Hungria, José Alves Cruz, José Ravacci Filho, Manoel dos Santos Vieira, Paulino Ayres Ribas e Sebastião Villaça.

Directorio de CASA BRANCA, constituido dos srs. prof. Theodoro Volponi, Theodomiro Emeriquea, Antonio Luis Pires, José Sartorio, Eduardo Horta, Aulus Plautius Coelho Pereira, Victorio Martinelli e Triumpho Vasconcellos, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Ermindo Cassiolato, José Gomes Lameiro, Eugenio Menezello, Raphael Buonvicini, Angelo Batella, Hermano Bertocini, Aggripino do Nascimento Bittencourt, Damaso Baptista, Anselmo Pachini, Benedicto de Freitas, Orlando Sallotti, Paulo de Araujo e José Eugenio Rodrigues.

Directorio de MUNDO NOVO, constituido dos srs. dr. Eurico W. de Moraes Carvalho, presidente; Cesar Boni, vice-presidente; dr. Oswaldo Lopes Costa, secretario; João Bragatto, thesoureiro; Angelo Cherutti, Amador Simões, Ferdinando Ferrari, Miguel Yalente e Mario Ravagnani; membros.

Directorio Districtal de SANTA CECILIA (Capital), foi accrescido dos seguintes membros componentes: dr. Ernani Comodo, dr. Silvio Luciano de Campos, José Augusto Fernandes, prof. Ezequiel Ramos, d. Clarice Paes de Barros, dr. Vicente Graziano e dr. Alberto Americano.

Directorio de AVARE', constituido dos srs. dr. José Bastos Cruz, presidente; cel. Diamantino Ferreira Innocencio, vice-presidente; cel. Firmino Gomes de Oliveira, cel. Ludovico Lopes de Medeiros, thesoureiro; Geraldo Oliveira, João Ferreira da Silva, secretario; Vicente Ferreira da Silva, Roberto Pires Cruz, Heitor Cruz Araujo, Adauto de Andrade Lemos, José Bannwarth, dr. Mario Bastos Cruz. e, bem assim, o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. dr. Horacio Figueiredo, cel. Amador Eufrasio de Campos, João de Campos Aguiar, Argemiro de Araujo Cruz, Sando Argentieri, João Contrucci, Humberto Morbio, Theodorico Lopes de Medeiros, José Gomes, Antonio Pelogo Filho, Benedicto Nogueira, João Pinto Machado, Aurelio Garcia Vichas, Vicente Rubio, d. Maria Lacerda Valente, d. Maria Cintra Fonseca, Augusto Lopes da Fonseca, Antonio José Pinto, Clodomiro de Carvalho e José Augusto da Silva.

Directorio de MOGY GUASSU', constituido dos srs. Antonio de Paulo Bueno, Orlando Giraldi Franco, Honorio Orlando Martini, Lafayette de Paula Bueno, Edmundo Franco de Camargo, Oswaldo Cardoso e João Bueno Junior.

Em visita de solidariedade, estiveram na Commissão Directora os seguintes correligionarios: dr. Renato Paes de Barros, residente em Casa Branca; dr. Carlos Ferreira, residente em Ibitinga; dr. Arlindo da Rocha Campos, dr. João Baptista Canto, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, presidente do Directorio de Dois Corregos; Fernando de Moraes, membro do Directorio de Santa Isabel; Jovimiano de Barros, Eduardo Ferlini, Romeu Falcão, Luiz Antonio Baptista, Claudionor Martins, Elpidio Lopes Alckamim, Alarico Corrêa, prof. Sizenando de Camargo, Herberto C. Valles, Olyntho de Azevedo, A. Figueiredo Sodré, José B. Pimenta Junior, Benedicto Pacotti, Valentim Jahnel, Clodoaldo Caldeira, dr. Pedro Piva, dr. Luiz Demoro, dr. Alexis Miranda Jordão, Benedicto Rosa, José Armenio, José da Silva Pereira, Milton de Lacerda Franco, João Baptista Ferreira Lobo, Carlos Freire, Caetano Papa e Julio Barata, redactor-chefe da "Batalha", do Rio de Janeiro.

RIO, 12 (H.) - O ministro da Guerra determinou que seja reorganizado o 5.º batalhão de caçadores

TRAÇOS E TRAÇAS...

As coisas...

Cada vez mais admiramos o eminente general Góes Monteiro nas suas expressões de definir homens e factos. Falando á imprensa, disse o illustre patricio que a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica é a que está "mais de accordo com a natureza das coisas"... Ora, quaes são as coisas que têm natureza, ou a natureza que tem "coisas"?

Perfeitamente a calhar. Mesmo no alto da "synagoga" que é o"bangalô da caspa, e que o vulgo chama em calão, "torre do piolho"...

De facto, a natureza do chefe provisorio tem coisas. Tem mais que coisas. Tem arco da velha, tem manha, tem geito, tem astucia de vaselina e habilidade de seringa...

A maneira pela qual sua excellencia se vem equilibrando no poleiro revolucionario é de um optimo equilibrista, habituado a pegar boi pelo chifre e passar a mão de mansinho nos leões mais ferozes desta vida.

O homem tem coisas de mandinga, de macumba, de candomblés, de feitiçarias, e de "coisa feita".

Por isso mesmo é o presidente futuro mais de accordo com a natureza das coisas. Esta coisa que está ahi, que ninguem entende, de bagunça em fa sustenido e farra elevada ao cubo da confusão geral, só poderá ser mesmo presidida por uma "natureza" especial, que a entenda nos seus amagos, intimos e recessos. E' uma "coisa" horrivel... que pede e impõe realmente uma natureza propria, que é a natureza das coisas, ou os coisas da natureza...

Logo, "ipso facto", trololó de massada, essa coisa de elevadores sem chapéu no cocuruto, é outra estrumela de caiçara de Capital, e que precisa acabar "nipponicamente" em nome da propagação da especie e outras coxamblancias semicupicas de fim zinho avec toujours de suan...

Dictadura militar...

Os nossos confrades da "A Gazeta" terminaram hontem os seus commentarios politicos, dizendo que, "de qualquer forma vamos para a Dictadura Militar".

Muito bem dito. E' bom. P'ra variar. A variedade deleita. Já estamos mesmo em Dictadura Bacharel, ou seja Dita cuja Civil, por isso, uma outra, não tem importancia.

Depois teremos uma Dicta Medica; mais tarde uma Dita-Engenheira; adiante, uma Dita Dentista; mais p'ra a frente, uma Dita Pharmaceutica, até que chegue a Dita-Povo, que ahi então vae ser uma dessas maravilhas de lamber os beiços e comichar as ventas com o cabelinho das cujas...

A Dita tem de ser dura, porque, o exemplo das moles que temos tido, deu resultado pela culatra com as tres pancadinhas do estylo. Essa que vem, a Militar, já ha muito deviamos ter tido, porque assim talvez a marmellada não estivesse tão azeda como está. Os politicos de jaquetão, todâ a vida foram uns pandegos. Elles falam em ordem civil, gritam pela organização juridica do paiz, mas sem soldado, mettem o rabinho entre os cambitos e costumam sahir com dois quentes, um fervendo, e quasi sempre, com uma lata amarrada na marcharré! Que venga El-Dictadura Militar. Que venga. Ora essa, que tem isso? Chega de fraque e cartola. Basta de palheta e borzeguins...

Que venga los galões, las gallinas (oh hespanhol infamerrimo!) Vamos ver si endireitamos esta gaita com estrellas, bordados e divisas, mesmo porque, minh'alma é triste, minha avó morreu e quem matou o cão foi o Baeta...

Estão de accordo? Poi então, já sabe, tchão, toque nestes ossos e vamos lamber sabão nas horas vagas...

UM CANDIDATO FORTE

(Conclusão da 1.a pag.)

vimento de reacção ao nome do general Góes Monteiro.

Terá sido, porém uma simples manobra politica, o lançamento da candidatura do general Góes na Constituinte?

E' uma pergunta que accóde aos que não querem vêr claro, mesmo dentro da "muita fumaça" a que alludiu o sr. Ministro da Justiça, falando sobre a successão presidencial...

O P. R. M. é um partido tradicional em Minas, foi fundado na casa de um varão austero, em Ouro Preto, e que se chamou o senador Francisco Ferreira Alves. Delle fizeram parte logo no advento da Republica, nomes como João Pinheiro, Cezario Alvim, Antonio Olyntho, Silviano Brandão e tantos outros republicanos historicos. E' um partido com serviços reaes á Republica e com inelludiveis responsabilidades no preparo e na execução da Revolução de 30.

O deputado Christiano Machado, que leu o seu manifesto da tribuna da Constituinte, é um moço de irrecusaveis meritos da moderna geração politica de Minas Geraes.

Será possivel que esse partido e esses deputados eleitos pela opposição de sua terra, se prestariam a uma attitude despresivel de empreteiros de candidaturas?

Não o accreditámos. E, comnosco certamente, estará a opinião sensata do Paiz.

Entretanto, no meio dessa confusão geral, o general Góes Monteiro tem sido o homem esperado para salvar muitas situações...

E' verdade que os generaes estão, agora, em quezilias diarias com os politicos... Haja vista o general Daltro Filho e as suas recentes declarações politicas...

Mas com o ministro da Guerra não se dá o mesmo: Sua Excellencia mesmo declarou que desejando vêr o Exercito afastado da politica não póde deixar de cuidar della devido ás proprias funcções que exerce...

Resta saber como a "6a. arma" "La Imprensa" onde collabora tão assiduamente o nosso illustre collega) receberá a candidatura do general Góes Monteiro.

Estamos a apostar que, sendo a classe muito desunida, vae haver muita divergencia...

Mas, afinal, qual é o jornalista que não desejará vêr no Palacio das Aguias um seu collega de trabalho?

Prefeitura de S. Manoel

Consta-nos que o prefeito de S. Manoel, dr. José do Amaral Campos, um dos melhores que serviu nesse cargo, naquella futurosa cidade, foi obrigado a pedir demissão porque se recusou a organizar o P. C. local.

Fôra intimado a pedir sua demissão, pois em caso contrario seria exonerado summariamente.

Diante desse acto insolito, em S. Manoel o protesto foi geral. O proprio reverendo vigario da parochia fez representação com centenas de assignaturas contra o procedimento do governo, além do commercio e outras classes que tambem foram solidarias com o povo de S. Manoel.

A Syria, sob o dominio francez, prospera ou retrocede?

Uma entrevista que redundou numa verdadeira lição de Philosophia e Historia

Proseguindo na "enquete" que ha um mez iniciámos, sobre se o dominio francez beneficiou ou não a Syria, procurámos ouvir a palavra autorizada de um dos membros mais cultos e destacados daquella colonia, cuja entrevista, dada a esplanação feita pelo nosso distincto entrevistado, redundou numa verdadeira lição de Philosophia e Historia.

Não queremos commentar o trabalho do brilhante intellectual e abastado commerciante que respondeu ao nosso questionario, cujo nome deixamos de publicar attendendo a insistentes pedidos seus. Os leitores que analysem, vejam e apprendam nesta pagina de Philosophia e Historia, a situação verdadeira dos povos menos poderosos.

—

O DIREITO DE INDEPENDENCIA DOS POVOS

"Todo e qualquer povo homogeneo, isto é, de uma só raça e de origem commum, ligado por afinidades de lingua, tradições, sentimentos e costumes, geographicamente agrupado e reunido, consciente de sua dignidade, emfim, um povo altivo e digno pode, deve e tem o direito de ser independente. Quando, porém, dominado pela força, subjugado por outro povo de indole e raça differentes, cabe-lhe luctar pela liberdade até conseguil-a, mesmo á custa de todos os sacrificios.

A nenhum povo ou nação, por mais civilizado que seja, possuidor embora de todos os dons e requisitos de superioridade moral e material, quer em evolução e em progresso, quer em sciencias, finanças, pujança e preponderancia — assiste o direito de governar ou dominar um outro povo inferior, contra sua propria vontade, isto é, pela força bruta, pela ameaça ou pela astucia. Como os individuos, os povos nasceram para viver livres, senão desde a infancia, pelo menos na adolescencia.

Uma tutella ou protecção, e mesmo a intervenção nos destinos de um povo, admitte-se e por vezes reputa-se necessaria e indispensavel, quando circumnstancias especiaes assim o exigem e determinam. Entretanto, essa tutella deverá ser benefica e pacifica, tanto quanto possivel, e deverá cessar quando as suas causas cessarem, e desapparecer quando não mais subsistirem razões para proseguir. E o povo que estiver privado do goso do seu proprio governo, a elle tornará o que é natural e de direito. Infelizmente, porém, através dessas protecções ou intervenções, erros graves se commettem, abusos e desmandos se praticam, e até mesmo crimes se perpetram contra esses incautos que alimentam as ambições dos protectores e lhes satisfazem o egoismo, que nunca passa despercebido, e até aos mais ingenuos não engana.

Ninguem acredita que até agora tenha existido uma nação que fosse capaz de sacrificar-se ou sacrificar os seus interesses vitaes para beneficiar um povo, sem visar proveitos e vantagens. O sacrificio, pelo amor de Deus, em beneficio do proximo, é uma virtude muito rara hoje em dia, entre os homens.

O DOMINIO DOS PAIZES FORTES

A um povo, não sei se diga tutellado, protegido ou não pela propria vontade, quando os seus direitos são desrespeitados e a sua dignidade desacatada, cabe-lhe erguer a voz, forte e corajosamente, protestando pelo devido respeito aos seus direitos e acatamentos á sua dignidade.

Temos a prova da Inglaterra, da poderosa e astuta Inglaterra, na India, no Egypto, na Palestina, no Transval e em outros dominios, protectorados, possessões ou colonias, denominem-se como quizerem, as quaes foram conquistadas e são mantidas pela força ou pela astucia até que pela força se desprenderão, como fez, o então pequenino e hoje grande povo dos Estados Unidos da America.

Identico é o procedimento e o aferro da França, da ambiciosa França, em Marrocos, na Tunisia, na Algeria e outros, que dominou e domina pelo canhão e pela espada. E ainda não se apagou na memoria de ninguem a recordação da guerra contra o Abdul-Karim. Na Syria, na infeliz Syria não foi sem derramamento de sangue, que iniciou e completou sua occupação, não obstante uma parte da população christã não lhe fosse hostil, antes favoravel, por motivos que adiante serão tratados. A occupação deste paiz foi para fins determinados e um praso limitado, isto é, para instruil-o e protegel-o até que attingiase a phase de sua emancipação. Porém, até agora lá ainda permanece "á la volonté et bien aisée", como quem pretende eternizar na terra que não lhe pertence, mas sim ao seu povo, aos seus legitimos donos, seus filhos naturaes e verdadeiros, que eram e são aptos para segurar as redeas do seu proprio governo.

Falar de outras nações, igualmente imperialistas e não menos egoistas, como a Italia, na Tripolitania e Cirenaica, a Hespanha em El-Magrelo, os Estados Unidos nas Philippinas e Panamá, o Japão na China ou na Mandchuria, seria demasiado para o nosso assumpto, mas sem embargo viria corroborar para fortalecer a opinião que sustetamos e a thése que apresentamos de que todas as nações fortes e poderosas inclinam-se para o dominio dos povos fracos e indefesos, sob falsos pretextos e ridiculas allegações que não se justificam senão pela força.

INTUITOS EXPANSIONISTAS E ESCOPOS IMPERIALISTAS

O delirio da extensão territorial, a mania da expansão economica e commercial, para o augmento de sua riqueza á custa do trabalho alheio, é que impelle essas nações para as invasões e conquistas, afim de satisfazer ambições e saciar egoismos, embora para attingir esses objectivos seja preciso praticar depredações e commetter atrocidades, actos esses que só deveriam caracterizar os povos selvagens, pois que merecem ser qualificados de crimes, que cobrem de vergonha os que os praticam.

Inverosimeis apregoações, de que com as suas conquistas, os governos das nações visam moralisar povos que não possuem moral, e civilisar outros que desconhecem o sentido da civilisação, têm por fim illudir os simples e persuadir os ignorantes mas que na verdade, dellas se servem para encobrir intuitos expansionistas e escopos imperialistas, mas isto já não engana os simples, quanto mais os entendidos. E si esse julgamento ou conceito pode ser applicado a certos povos, não poderá sel-o para muitos e muito menos para todos.

Ha situações que inhabilitam transitoriamente, até que se torne apto a dirigir seus proprios destinos, a um povo que pode, deve e assiste-lhe o direito de ser livre e indepedente. Taes as causas das luctas partidarias sem escopo e sem ideal, que enfraquecem o organismo de uma nação, aggravadas, ás vezes por contendas religiosas e divergencias culturaes, degenerando-se, quasi sempre, em luctas fratricidas, que cream odios terriveis, constituindo ameaças á segurança e á existencia das minorias a ponto de provocar a intervenção justificada ou indebita das nações mais fortes.

O SYSTEMA DE GOVERNO DA TURQUIA

Tal a situação da desditosa Syria, paiz por excellencia, onde desgraçadamente, a multiplicidade de religiões e de cultos, de credos e de seitas differentes, durante o longo dominio turco, isto é, durante quatro seculos, até seu desapparecimento, com a terminação da guerra.

Os turcos, que tinham por systema de governar dividir para enfraquecer e enfraquecer para bem diminuir, não descansavam, em, estribando-se na diversidade e rivalidade religiosa, incitar os musulmanos syrios contra seus patriotas christãos por serem aquelles seus correligionarios dando-lhes forças, poderes e regalias excepcionaes, e igualmente, não deixando de instigar estes ultimos, uns contra outros, apoiados nas dissenções reinantes entre os fieis dos diversos ritos da religião christã.

Tudo isto, graças ás ambições de mando dos seus chefes espirituaes, que acoimam a uns e outros de hereticos, scismaticos, sacrilegos e mais qualificativos, concebidos e inventados por mentalidades obscuras, ou maliciosas, para illudir seus adeptos, na maioria cegos pela crença. E como prova, citamos, e não sem um certo desapontamento e magua o que o cultissimo povo desta adiantada metropole ouviu através de duas palestras, concedidas por um padre syrio a um respeitavel orgão da imprensa desta Capital. Por ahi se pode julgar da arrogancia destes apregoadores da fé christã e propagadores da elevada doutrina e divinos ensinamentos do Christo cheios de recommendações de amor ao proximo e exhortações de respeito aos semelhantes. Todavia, da bocca daquele Divino Mestre, nunca se ouviu uma palavra insultuosa, mesmo nos mais declarados inimigos de sua doutrina.

POLITICA AMALDIÇOADA

Politica essa malfadada e amaldiçoada, que dividiu o povo syrio em grupos antagonicos, servindo-se das religiões para fins rasteiros esquecendo-se da magnificencia e sublimidade dessas verdadeiras religiões em vista das falsas doutrinas que professam, relegando uma religião benefica, que é a religião da patria, unica capaz de unir os filhos de um paiz em fraternidade sagradas e indissoluvel.

Outro factor, não menos favoravel para os turcos, era a insufficiencia do ensino leigo e a preponderancia do ensino religioso, além do analphabetismo de não pequena parte da população, sobretudo musulmano, que se debatia na mais completa ignorancia. Por isso, impediam a diffusão da instrucção nacional, muitas vezes tentada e nunca realizada.

Assim se achava a bella, a rica, a florescente Syria, outróra berço da civilisação, abrigo da cultura e regaço da sciencia e da philosophia, em cujo horizonte brilharam reluziram e scintillaram os tres astros mais luminosos que são os fundadores das religiões divinas: o judaismo o christianismo e o mahometismo ou o islam, cujas doutrinas iradiantes illuminam ainda hoje a senda pela qual transita a humanidade. Aquella terra de promissão, abençoada por Deus e profanada pelos homens, foi transformada em campos de luctas sangrentas e batalhas encarniçadas do sacrilego fanatismo religioso.

CLAMANDO NO DESERTO

Depois do desfecho da grande guerra, que terminou com a victoria dos alliados, a Syria, arrancada aos turcos, foi dividida e retalhada em partes, das quaes a Palestina coube á Inglaterra, e a Syria, assim denominada ou propriamente dita, tocou á França, as quaes, desde então, sob a allegação de serem, naquellas regiões da infortunada Syria, mandatarias da Sociedade das Nações, da qual são membros influentes e socias solidarias, estão occupando, dominando, colonisando, desfructando, como se fossem aquellas terras seus proprios dominios, sem siquer observar e respeitar os interesses vitaes dos seus habitantes, que clamam num verdadeiro deserto.

A França, na Syria iniciou sua missão, não ha negar restabelecendo a ordem e restituindo áquellas regiões, a paz e a tranquillidade pondo termo á hegemonia desses musulmanos ás disputas religiosas; e desde então os elementos christão e judaico começaram a respirar o ar de desafogo e de socego e a gosar da igualdade de trato, dos quaes estavam privados desde muitos seculos. Por effeito deste estado de cousas, voltou a harmonia e a concordia á Familia Syria, e, a não ser isso, o elemento christão tendia paulatinamente a desapparecer daquellas regiões, buscando terras e refugios, em vista das perseguições que lhe moviam seus compatriotas e irmãos, da religião opposta, a isto impellidos pelos barbaros turcos.

Diga-se o que disser, em contradições a esta nossa opinião ou affirmativa, conteste-se o que contestar deste nosso ponto de vista um facto innegavel e incontestavel, pelos que conhecem a actual situação daquella faixa de terra, habitada por tres milhões de almas, constituindo um mosaico de religiões, é que o fanatismo religiosa acaba de desapparecer senão definitivamente, pelo menos em parte, seja pela acção dos francezes, seja por outros factores, que vamos esboçar a seguir:

A RELIGIAO DO AMOR A' PATRIA

O povo syrio, pelos seus filhos mais instruidos e cultos, de todas as religiões e credos, reconheceram que uma religião unica deverá ser abraçada por todos, sem distincção de classe: a religião do amor á Patria, da devoção á terra natal, adorada e amada, sem prejuizo das religiões divinas estabelecem a relação entre o homem e Deus, entre o Creador e a Creatura.

Assim, ensinaram a amar e defender uma Patria indivisivel e inexpugnavel, cuja fé apregoaram por todos os cantos do paiz e em todas as camadas da nação, espalhando idéas são e principios patrioticos pelas escolas, que incrementaram, pelo ensino leigo, que fomentaram, pela imprensa, pela tribuna e por todos os meios de propaganda, investindo e derrubando os excessos do ensino confessional, que era o reducto temivel, que ameaçava a integridade nacional.

A obra patriotica e auspiciosa destes inclitos e abnegados patriotas não terminou. Ella continua, prosegue até a completa purgação e purificação do paiz, cujos fructos são colhidos na victoria triumphal, corôada de bom exito, aureola de admiraveis successos desta evolução deslumbrante do povo syrio, com esta transformação radical de sua mentalidade, o que o fez attingir o desejado grau de preparo e competencia, de aptidão e capacidade, para a sua incondicional e completa independencia. Urge, portanto, que a esse glorioso, altivo, culto e intelligente povo, seja concedida a sua liberdade.

O povo syrio, no estado em que se acha, refeito, coheso, regenerado, rejuvenescido, lavado e purificado de todas as manchas e maculas que lhe imputavam e das quaes, aliás, não se livrou povo algum por mais civilizado que fosse — quer a sua independencia para a qual se acha formado; reclama a sua emancipação e libertação da tutella do amado tutor, e por ter attingido a idade madura, deseja o seu lugar entre os povos livres e anseia occupar sua posição no concerto das nações civilizadas.

Aspirando viver como merece, porque ninguem como elle entende os seus direitos e deveres, ninguem como elle sabe reger e dirigir seus destinos, perceber suas faltas e suas necessidades, atinar com os seus defeitos e suas virtudes, e corrigir os vicios de que padece — elle reivindica um direito que lhe assiste e nada mais.

Agora, um olhar retrospectivo, um exame imparcial e desapaixonado de tudo quanto a França realizou na Syria.

A DIVISÃO FEITA PELA FRANÇA DO TERRITORIO SYRIO

A França agiu acertadamente em parte, como já demonstrámos. Procedeu desacertadamente outras vezes, conforme vamos demonstrar:

Um governo, um bom governo, caracteriza-se, salienta-se, distingue-se por sabia administração: sã finança, instrucção diffusa.

No campo administrativo commetteu a França um erro, um grave erro, dividindo a Syria, que iguala a quatro quintos deste prospero Estado em extensão, e a metade, em população, em cinco Estados autonomos: Republica da Syria (Damasco); Republica Libaneza; Estado de Jebal Druzos, Alahouita e Alexandrona, cuja superficie total mede 200 mil kilometros, e cuja população não excede de tres milhões de habitantes, sendo duas republicas, dois Estados e um districto, todos autonomos, tendo cada um seu governo proprio.

As duas republicas têm, cada uma, seu presidente e ministros, parlamento, exercito e milicia, e seu cortejo de funccionarios — em excesso ou super-lotação. Essa divisão, que é do desejo de uma pequena casta, que quer exhibir-se e ostentar autoridade, seja qual fôr, a sua importancia e sua repercussão sobre os interesses vitaes do paiz foi ao encontro e correspondeu á politica errada da França, por ter acarretado despesas elevadas para a manutenção desses governos, com seus apparelhos administrativos e judiciarios.

NO TERRENO ECONOMICO E FINANCEIRO

Esta comedia, de perniciosos effeitos moraes e materiaes, tem agradado aos autores e actrizes interessados e interesseiros. Ao povo, á maioria do povo, se exceptuarmos alguns, sómente causa aversão e repugnancia, provoca irritação e descontentamento, porque, se bem que essa divisão não pode ser definitivamente mantida na proxima independencia integral da Syria, não não deixará de ser motivo de desorientações e confusão no espirito de muitos, e objecto de exploração por parte de outros, suscitando balburdias, cujas scenas tristes e deprimentes a um tempo são iguaes ás que já presenciámos e que ainda proseguem, fazendo da colonia, antes unida, duas até um certo ponto, rivaes e inimigas.

No terreno economico-financeiro, a França, apesar da sua innegavel potencia economica e da sua supremacia industrial e commercial, nenhum auxilio levou para aquelle paiz, que domina ou protege. Não fundou bancos agricolas, ruraes e commerciaes, que, com modicos juros e reduzidas taxas de desconto, poderiam ajudar o desenvolvimento d'aquellas fontes de riquezas; não melhorou os meios de transportes, sulcando o paiz de novas estradas de ferro ou de rodagem, extensões sufficientes para o rapido e menos custoso escoamento das producções; não melhorou o systema de irrigação, do qual depende a fertilidade da terra e a abundancia da producção, que, exportada em grande quantidade, lhe trará ouro e riqueza; não introduziu os modernos instrumentos e methodos agricolas que substituiriam os já antiquados e de menor utilidade e efficiencia; e muitos outros emprehendimentos, que beneficiariam o paiz e augmentariam sua riqueza, seu desenvolvimento e o bem estar economico, emfim, cural-o-ia do marasmo e definhamente, de que padece. Antes cooperou para agraval-os. Elevou a pauta e os direitos alfandegarios, que, antes da occupação, eram de 11 o|o — para 25 o|o; augmentou impiedosamente os impostos, sobrecarregando demasiadamente o contribuinte e encarecendo o custo da vida; asphixiou as industrias nacionaes pela installação das industrias francezas e concessão de favores especiaes, para a entrada de seus productos que fazem concorrencia aos seus similiares nacionaes, provocando d'esta forma a crise de trabalho. Encorajou assim as sociedades francezas, para que fossem explorar a seu bel prazer as fontes das riquezas do paiz.

AS FALHAS E OS DEFEITOS DA GERENCIA ECONOMICA DA FRANÇA NA SYRIA

Permittiu ao chamado "Banque de la Syrie e Grand Liban" converter todo o ouro existente em circulação no paiz, calculado, ao terminar a guerra, em 15 milhões de libras esterlinas, em bilhetes de Banco, sem lastro, sem garantia e sem controle, além de outros actos de somenos importancia. E tudo isso pesa e repesa, opprime e asphyxia uma população empobrecida por quatro annos, que foram o tempo da Grande Guerra, de sacrificios, que quasi lhe esgotaram os derradeiros recursos.

Estas são, emfim, as falhas e defeitos da gerencia economica da França na Syria, que, continuando, levará a infeliz á absoluta pobreza e ruina completa, se não surgirem providencias immediatas e energicas, que ponham termo a este estado de coisas.

Indiscutivelmente, na Syria, no presente momento, a instrucção primaria se acha mais diffusa, a secundaria mais incrementada, e a superior mais disseminada, sem nada ou quasi nada dever á acção da França, da França official, mas sim ás missões religiosas francezas, americanas e italianas e ás differentes sociedades extrangeiras e sobretudo nacionaes e á iniciativa particular. Não obstante, deixa muito a desejar.

Os governos da Syria, que obedecem ás instrucções do Mandato, da Mandataria, não cogitaram de introduzir a obrigatoriedade do ensino primario, como era de seu dever, para instruir uma população que, ha bem poucos annos, era na sua maioria analphabeta e ignorante, e que ainda precisa de instrucção. Não se deu ao trabalho de abrir novas escolas e fundar collegios, olvidando que uma nação não progride sem a necessaria e sufficiente instrucção.

O COMPROMISSO ASSUMIDO PELA FRANÇA

A França, que assumiu um compromisso de honra para com o povo syrio, perante a Sociedade das Nações e aos olhos do mundo, constituindo-se em sua tutora ou protectora, compromettendo-se a guial-o e a ajudal-o economica, instructiva e administrativamente, e a zelar pelos seus interesses, até que se torne apto e em condições de guiar-se por si mesmo, deve, portanto, desempenhar-se desse compromisso, deve cumprir a palavra empenhada, como se é de esperar de uma nação super-culta, civilizada e honrada, dando autonomia e independencia a este pequenimo, porém valoroso povo, que já a merece e reclama, como lhe prometteram os que lhe extenderam a mão forte de auxilio moral e material, afim de o robustecer e engrandecer. Se isto não se fizer, faltará a França com o compromisso firmado e com a palavra dada, e desmentirá suas gloriosas tradições de nação libertadora, como o foi outrora a terra e o povo de Washington.

A CULTURA DO POVO SYRIO

O povo syrio, de entre todos os que falam a lingua e descendem dos arabes, é o mais intelligente, mais culto e mais ordeiro e disciplinado, e no convivio social o mais lhano, mais docil, de alma mais nobre e caracteres distinctos, e jámais foi refractario ás normas da civilização moderna, antes as cultiva e as adapta a seu meio. No terreno da instrucção, elle rivaliza com os mais adiantados povos, possuindo sabios de alta nomeada, homens de letras e poetas insignes, tanto na terra natal como fóra. Deve-se, portanto, conservar-se em autonomia e sem fazer fusão, ou confederação com o resto do mundo arabe, o qual, com excepção do Egypto e do Irak, se acha em decadencia, em atrazo intellectual e social, fechando-se no seu ambiente, afastado um tanto da civilização actual e aferrando-se a habitos e costumes condemnados pela sociedade moderna, vivendo em guerras e luctas fratricidas, movidas por odios e ambições dos seus chefes espirituaes e temporaes, fomentadas pelas potencias estrangeiras para fins egoisticos, com o fito de dominar aquelles povos e regiões, e sugar sua riqueza, obtendo privilegios e prerogativas commerciaes e economicas.

A CONFEDERAÇÃO ARABE

Uma revira-volta ou transformação da mentalidade desses povos, que professam a religião musulmana, cujos dogmas puros desvirtuaram e deturparam, creando seitas e partidos antagonicos e hostis, pode succeder e operar, aproximando estes povos, um do outro, em uma união estreita e indissoluvel, para a restauração do imperio arabe, com a confederação de todos os seus povos.

E é isto o que penso e posso dizer quanto á situação presente e passada da Syria, da nossa querida Syria, da Syria martyr e soffredora, nunca, jamais abatida e desanimada. Ella vive e viverá corajosa e denodadamente cheia de esperança no porvir, aguardando serena e confiante, o dia em que a sorte lhe sorrirá e a fortuna vier abraçal-a, e então, com os seus filhos remanescentes e emigrantes, isto é, com os seus filhos que ainda vivem no seu seio e os que a abandonaram constrangidos, em busca da liberdade, nos paizes onde vivem e desfructam seu trabalho honesto e intelligente dirão: "Este é o dia em que Deus nos fez. Allegremo-nos e regosijemo-nos, dando graças ao Supremo Todo Poderoso".

COMO VIVEM OS DICTADORES

(Conclusão da 1.a pag.)

deixa de ser respondida. Mussolini naturalmente não as lê, mas sim os seus secretarios. Cada caso é immediatamente investigado pelos prefeitos ou pela policia, que tornam a reportal-os para os escriptorios de Mussolini, depois do que, cada carta é respondida em nome do chefe do governo. O facto não contribue para diminuir a popularidade do "Duce".

A sua vida privada tambem se tem alterado nos ultimos doze annos. Após "a marcha sobre Roma", elle passou a residir em um hotel. Mais tarde, mudou-se para um appartamento modesto, que lhe fôra alugado pelo fallecido senador Tittoni. O "duce" vivia lá quasi só, apenas com um criado, emquanto a sua esposa e filhos dividiam o seu tempo entre Milão e a propriedade de Mussolini, em Carpena, proxima a Forli. Agora elle vive em uma villa sumptuosa, situada em o meio de um grande parque, nas proximidades de Roma e que lhe foi posta á sua disposição pelo principe Torlonia.

A sua esposa e filhos, excepto a filha mais velha que é casada, — vivem com elle.

Antigamente Mussolini costumava passar as suas horas, quando acordado, em o seu escriptorio. As poucas pessoas vagueando pelas ruas de Roma depois da meia noite costumavam ver luz em o seu quarto até de manhã. As suas refeições consistiam de boccados agarrados quando e onde elle podia — usualmente em um "buffet" proximo ao seu quarto de trabalho. Agora que a sua familia mora com elle em Roma, elle vae para a casa a fazer as suas refeições, e as suas horas se tornaram mais regulares.

Politicamente falando, o primeiro ministro está forte e popular como sempre. Existe algum murmurio, e ouve-se mesmo um certo criticismo, mas 40.000.000 de pessoas, falando conjunctamente ou de uma forma geral, estão contentes em acceitar a sua palavra como lei "Si não fosse elle", dizem, "as coisas poderiam estar muito peor".

O Partido Fascista se acha no apogeu de sua força e age com efficiencia cada vez maior. Tem apenas mais de 1.000.000 de membros e comtudo serve perfeitamente ao "Duce" no controle da acção politica. Occupado actualmente na pacifica tarefa de educar a mocidade e alliviar o desemprego, possue ainda um espirito militante. A posição de Mussolini com elle tem crescido. Outro homem occupa agora o seu antigo lugar, como secretario do Partido e "chefe da Hierarchia Fascista" e Mussolini elevou-se a uma posição de super-liderança difficil de se definir em termos de uma organização ordinaria.

*

Tem-se muito respeito pelo "duce", comtudo alguns homens podem chamar-se a si proprios ou considerar-se seus intimos amigos. Nenhum se arroga a si o direito de familiaridade com elle e o mais intimo dos seus associados respeita-o cordialmente. O unico homem que elle devéras estimava e em quem confiava depois que subiu ao poder, era o seu irmão Arnaldo. Elle dirige todo o detalhe de trabalho da machina complexa do governo. Em additamento ao facto de ser o supremo arbitro de todas as questões que affectam a vida e as actividades da Nação, é actualmente ministro dos Estrangeiros, do Interior, da Guerra, da Marinha, do Ar e das Corporações. Apesar da quantidade colossal de trabalho que representam todas essas actividades, reduziu as horas de trabalho por elle expendidas no governo. O systema de rotação applicado em os postos tem, de facto, revelado um talento consideravel e insuspeito, com o resultado de que alguns dos mais onerosos deveres foram levantados dos seus hombros. Acha tempo para andar a cavallo, nadar e tocar violino.

E pode olhar alem do horizonte nacional e pensar no futuro internacional. Usualmente chega ao Palacio Viminale (Escriptorio Central) ás 9 horas e conferencia com os seus secretarios, que revêm o dia de trabalho com elle. E' um leitor voraz de jornaes, especialmente estrangeiros. Qualquer cousa interessante impressa em qualquer parte do mundo, é cuidadosamente cortada, collada a grandes folhas de papel e submettidas á sua apreciação. Depois de examinar a imprensa mundial, Mussolini recebe os sub-secretarios dos Ministerios dos quaes elle é ministro. Depois, recebe os ministros de outras pastas. Cerca de 13 horas, dirige-se em automovel para a Villa Torlona para "lunchar". A's 16, vae para o palacio Venezia onde passa a tarde recebendo os altos funccionarios do Estado e as visitas da tarde que lhe vão entrevistar e delegações que lhe vão falar.

Regressa para a casa para jantar cerca das 21 horas. Nos intervallos, entrega-se a numerosas outras actividades, taes como dirigir a palavra em comicios publicos, aberturas de congressos, inspecção de trabalhos publicos, orações aos seus adeptos, comparecimento ás funcções do Estado, reuniões de commissões do Senado e da Camara, recepção de embaixadores e collaboração de artigos para jornaes.

*

Adoptam-se as mais serias precauções para se guardar Mussolini. Exclusivamente para tal tarefa, reserva-se uma força de 300 policiaes. Os seus escriptorios acham-se cercados por agentes que se não esquecem até de simples detalhes taes como os de inspeccionarem os cantos muitas vezes, receiando de que possam ter collocado uma bomba lá. As pessoas agglomeradas na vizinhança e os occupantes de automoveis passando pelas proximidades onde Mussolini succede de estar são cuidadosamente interrogadas.

Quando elle sáe de casa para a repartição, raramente segue o mesmo caminho. Ao longo do itinerario seleccionado para o dia, collocam-se detectives de guarda e estes mandam avisar adiantadamente a approximação do automovel do Chefe do Governo, usando para tal fim de um habil e elaborado systema de signaes.

A residencia de Mussolini e o seu grande parque são vigiados meticulosamente, de dia e de noite.

Mas Mussolini não é um recluso, elle anda livremente e é visto por toda a Italia.

COTTBUS, 12 (H.) - 25 communistas compareceram perante o Tribunal, accusados de delictos contra a Segurança do Estado, commettidos durante os primeiros mezes do regime nazista

CORREIO ESPORTIVO

O Campeonato Mundial de Futebol está movimentando os meios esportivos do Brasil

VARIAS DE ESPORTE

Realizou-se ante-hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, demorada conferencia entre o dr. Getulio Vargas e o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., em torno da representação brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol, que se effectuará em Roma.

Está quasi certo o auxilio do governo federal para a representação brasileira, na importancia de 100 contos.

*

O presidente Justo recebeu esta tarde os delegados de bola ao cesto do Brasil, Chile, Uruguay e Argentina, com os quaes manteve demorada conversação.

*

Procedente de Barcelona, chegou a Nova York, Joe Jacobs, manager do ex-campeão mundial de box, Max Schmeling. Declarou que voltará á Europa, para o annunciado encontro de seu pupillo no dia 13 de maio proximo, para o qual já foram vendidos mais de 110.000, bilhetes.

*

Por estar adoentado, Bisóca não tomará parte no jogo a realizar-se domingo entre o Santos e o Palestra.

*

Em reunião realizada ante-hontem, o Conselho Deliberativo da Federação Brasileira de Futebol resolveu tomar conhecimento da informação da Liga Carioca de Futebol, que commutou a pena de suspensão do jogador Orlandinho por uma suspensão de 90 dias, e como não ficou bem provada a innocencia do referido jogador para que uma tal medida fosse tomada, o Conselho Administrativo mandou solicitar á Liga Carioca informações mais minuciosas, afim de que possa deliberar sobre o assumpto.

*

Gabardo, valoroso meia direita palestrino, reapparecerá no proximo domingo, no jogo que o seu clube disputará contra o Santos F. C.

*

A Associação Argentina de Golf, acceitou, conforme noticiámos, a proposta feita pelo matutino "El Mundo", no sentido de um encontro entre Gene Sarazen e o campeão argentino Martin Posse, a cujo vencedor a mesma folha dará um premio de dois mil pesos. O jogador que perder a partida receberá igualmente uma compensação, no valor de quinhentos pesos.

O jogo será realizado no dia 21, no campo do Jockey Clube e abrangerá trinta e seis holes.

*

Na proxima reunião ordinaria do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Futebol, deverá ser discutida e approvada a redacção final da lei de transferencia de jogadores.

*

Conforme noticiámos, deverá chegar amanhã, no Rio, a bordo do "Massilia", o afamado centro atacante argentino Juan Arrillaga, que foi companheiro Bernabé Ferreira, no gremio dos millionarios e que foi contractado pelo Fluminense F. C.

*

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadavia Corrêa Mayer, deixou a Argentina com destino ao Rio de Janeiro depois de ter palestrado longamente com os membros da Associação Argentina de Futebol, tendo ficado resolvido em principio, a realização no dia 12 de outubro vindouro de um encontro entre argentinos e brasileiros em disputa da "Taça Roca". Accrescenta-se que foi escolhido o "Dia da Raça", para a realização dos jogos, devido a presumir-se que estará nesse dia em Buenos Aires, o sr. Getulio Vargas.

*

O cestobolista Carlos Stark, conhecido por Allemão, que actuou no quadro do Villa Izabel, com Alberto Zriick (Russo) no anno findo, e que mais tarde ingressou no G. E. Edison A. C., trilhou o caminho do seu companheiro, que está agora no Fluminense F. C., resolveu, por sua vez, ingressar nas fileiras do tricolor.

Ambos irão jogar juntos novamente, pelo Fluminense, no proximo Campeonato Aberto.

*

Chimenti e Orlando estão de malas promptas afim de seguirem para Bello Horizonte, onde ingressarão no C. A. Mineiro.

*

Deverá regressar hoje, pelo vapor "Almirante Alexandrino", o acatado esportista, dr. Egas Muniz de Sousa, ex-collector nesta Capital, ora em actividade em Recife.

*

Na reunião de ante-hontem, o Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Futebol resolveu convocar uma assembléa geral para o dia 26.

Nessa assembléa será eleito um membro para a vaga aberta com a demissão do sr. Lauro Gomes e será estudada uma modificação a ser feita nos estatutos.

*

E' bem provavel a ida dos cestobolistas Jurandyr, do Villa Izabel e Lefévre, do Grajahu' para as fileiras do Vasco da Gama.

Assim, contará o gremio cruzmaltino com mais dois optimos defensores.

*

O juiz Loris Cordovil será o arbitro do prelio a realizar-se hoje á noite, no estadio São Januario, entre o Vasco da Gama e Bomsuccesso.

*

Gentil, o technico do America F. C., ante o fracasso deste clube frente ao S. Paulo acaba de solicitar demissão do cargo que occupava.

O conhecido technico fez as seguintes declarações a um vespertino carioca: "Antes que eu pudesse firmar o team, partiram commentarios a respeito da direcção technica que eu vinha dando ao conjuncto. Faltou-me margem para completar a obra iniciada. Diante da injustiça commettida não posso continuar, no entanto, a prestar serviços ao America. Quero accentuar comtudo, que fiquei grato ás gentilezas recebidas no America".

*

No proximo sabbado, no estadio "Brasil", no Rio, será travado um combate de lucta livre, entre o campeão syrio-libanez, Roberto Ruhmann e o forte luctador japonez Myaki.

*

Deverá chegar amanhã, ao Rio, pelo vapor "Massilia", um novo elemento, que irá fortalecer as fileiras vascaínas: o "crack" argentino D'Alessandro, ponteiro esquerdo que actuava no Ferro Carril Oeste.

D'Alessandro é considerado superior a Zorilla, o extrema do Nacional do Rosario, que tão bem impressionou em nossos campos contra o Palestra e Botafogo.

*

Jacomo Montá, que por muito tempo militou na turma de cestobol da Athletica São Paulo, em virtude de prohibição medica, actualmente no Rio, não poderá mais actuar e resolveu dedicar-se ás funcções de juiz, para o que se tem entregue nos treinos praticos e theoricos.

A sua primeira arbitragem no jogo Villa e Selecto, foi optima, agradando plenamente.

Jacomo apitou com acerto, imparcialidade e energia, podendo ser incluido entre os nossos melhores juizes.

*

Conforme noticiámos, acabam de assignar contracto, por um anno, para o C. A. Mineiro de Bello Horizonte, os conhecidos jogadores campineiros, Lello que militou no Palestra e Odilon ex-centro médio do Guarany de Campinas.

*

Orlando, o ex-atacante juventino e palestrino, não sabe se deve acceitar a offerta de Recife ou de Bello Horizonte, pois recebeu duas propostas.

Aguarde mais um pouco... talvez surja nova proposta.

A segunda competição athletica de pista e campo patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo

Domingo proximo, na pista do E. C. Corinthians Paulista, a Liga Suburbana de Athletismo fará realizar a sua segunda competição de pista e campo. E' grande o enthusiasmo reinante entre os clubes filiados á entidade do Largo do Arouche, pela competição de domingo, estando todos empenhados em preparar os seus athletas, para que por occasião da competição de domingo o seu treinamento seja o mais efficiente possivel.

O grande numero de inscriptos — 149 — diz bem do successo que está reservado á competição entre os athletas suburbanos, revelando tambem o grau de adiantamento em que se acha o athletismo entre os filiados da Liga.

O horario das provas é o seguinte: 14 horas — 83 metros, 53 barreiras, preliminares e arremesso do peso; ás 14,20 — 3.000 metros, final; ás 14,35 — 100 metros, preliminares e salto em distancia; 14,50 — 800 metros, final e arremesso do dardo; ás 15 horas — final dos 83 sobre barreiras; ás 15,10 — 400 metros, preliminares; ás 15,30 — final dos 100 metros rasos e salto com vara; ás 15,45 — 1.500 metros rasos e arremesso do disco; ás 15,55 — 400 metros, final; ás 16,10 — 5.000 metros rasos, final; ás 16,35 — revezamento 4 x 300 metros.

Nada foi resolvido sobre a inclusão de elementos profissionaes na selecção brasileira — A fala da Liga Carioca por intermedio do seu officio — A attitude da C. B. D. — O desapparecimento da Amea e o desapparecimento da Commissão Technica da C. B. D.

Como era de se prever, dada a situação do nosso futebol, com as entidades divorciadas uma das outras, através de uma lucta surda e continua, a organização do nosso seleccionado não seria tarefa tão facil, a menos que estivessem os dirigenets do nosso futebol, dispostos a organizar um seleccionado qualquer, para fazer acto de presença e servir de "caixa de pancada".

Um seleccionado brasileiro sem o concurso dos jogadores da classe profissional, onde vamos encontrar Luizinho Waldemar, Hercules, Tunga, Junqueira, Domingos, Italia, Rey e outros, é uma verdadeira palhaçada, principalmente tomando-se em conta que vamos ter como adversarios, os mais poderosos conjunctos do Velho Mundo. Não são clubes desarticulados, com jogadores falhos.

Que espectaculo ridiculo não representaria, um "onze" formado com jogadores fracos e incapazes, a enfrentar perante uma assistencia colossal, no estadio de Roma, um seleccionado hespanhol, italiano, suisso ou hungaro?

Logo nossos jogadores, elementos do Brasil, onde aqui temos abatido todos os clubes estrangeiros que têm se exhibido em nosso paiz. Seria uma cousa verdadeiramente lamentavel, que contrastaria com a fama mundial do nosso "soccer".

O GESTO DA LIGA' CARIOCA

A entidade profissional carioca, enviou á C. B. D. um officio sobre a participação no campeonato mundial do seus jogadores e no qual póde-se notar uma falta de franqueza e até mesmo de patriotismo, pois toca de rijo em questões financeiras, jogadores contractados e até mesmo o assumpto de filiação.

Alguns pontos do officio em questão são mesmo incompativeis com o trecho seguinte, que encontrámos num dos seus pontos: **"Integrados sob a mesma bandeira, unidos todos debaixo da mesma organização technica, o Brasil entrará forte externamente no Campeonato Mundial, sem as desconfianças que as dissenções possam trazer á sua organização esportiva."**

No officio da Liga Carioca ha uma referencia ao facto de terem sido requisitados seis elementos do Vasco da Gama, cousa esta que não é veridica, pois apenas a C. B. D. fez sentir a necessidade de varios elementos para os treinos.

Além do mais, seria cousa muito pueril incluir-se no seleccionado nada menos de 6 elementos vascainos.

Não ha sinceridade no que diz a Liga Carioca, pois os seus clubes, por fóra, affirmam que cederão elementos para o seleccionado, e officialmente a entidade profissional diz o contrario.

Falando no assumpto da pacificação, o golpe da Liga Carioca seria liquidar a A. M. E. A. e a Commissão Technica da C. B. D. com a capa da pacificação, que poderia muito bem ser tratada em outra occasião.

O OFFICIO A' LIGA CARIOCA

"Rio de Janeiro, 10 de abril de 1934 — Exmo. sr. Presidente da Liga Carioca de Futebol. — Reuniram-se, hontem, os clubes filiados á séde dessa entidade para resolver em commum sobre o officio da Confederação Brasileira de Desportos que lhes foi enviado requisitando jogadores para a formação do seleccionado que deverá representar o Brasil no campeonatos locaes e interesta- a realizar-se na Italia, attendendo ainda aos termos do officio de v. exa. de 6 do corrente.

Conhece bem v. exa. os enormes encargos financeiros assumidos pelos clubes dessa Liga, com a assignatura de contractos de jogadores nacionaes e estrangeiros registados, para disputa de campeonatos locaes e interestaduaes e que devem ser satisfeitos com a renda dos jogos desses campeonatos, que tambem constituem a base donde provem a receita das entidades interessadas.

Offerecer agora os jogadores, como foram requisitados, além de desorganizar os alludidos campeonatos, determina mais a paralysação dos mesmos, pois que só do C. R. Vasco da Gama foram solicitados pela C. B. D. seis elementos.

Não nos parece licito obrigar, após essa cessão, a esse disputar o campeonato, porquanto prejudicaria sobremodo, além de reflectir na economia dos demais, caso disputasse, a diminuição da renda dos seus jogos, resultante da apresentação de um quadro inferior e talvez sem interesse.

Constituem ademais um grande impecilho a cessão autorizada de jogadores, a falta de garantias que a C. B. D. não pode offerecer com segurança aos clubes que derem jogadores para a formação do seleccionado, pois que os elementos da nossa Liga, sem necessidade de passe, podem livremente ingressar em clubes estrangeiros filiados a outras Ligas reconhecidas pela F. I. F. A.

A ultima viagem do C. R. Vasco da Gama a Europa, sob as vistas directas do presidente deste clube, trouxe-lhe este inconveniente, que não póde ser evitado de modo algum.

Estas e outras razões de ordem technica, financeira e economica impedem a cessão de nossos jogadores pura e simplesmente.

O appello ao nosso patriotismo invocado pelo digno presidente da C. B. D., póde, em muito, infundir em nosso espirito para que minorassem as razões da nossa attitude, porquanto o nome do Brasil e a sua defesa merecem de nossa parte todo o acatamento.

Se isto acontece de nosso lado para attender a requisição feita pela C. B. D. parece-nos, de outro lado, que se impõe como um dever e como obra de justiça, a acceitação por parte da C. B. D. da ultima proposta feita pelo dr. Arnaldo Guinle, sobre o reconhecimento da Federação Brasileira de Futebol e desta Liga, pacificando os esportes brasileiros, desde que a propria Confederação julga imprescindivel o concurso de nosso jogadores para a formação do seleccionado que deve representar a força maxima do esporte nacional.

Se o patriotismo pode fazer desapparecer momentaneamente as disensões internas, a pacificação completa trará a segurança de confiança e a integral união de nossas forças para a victoria do Brasil.

Integrados sob a mesma bandeira, unidos todos debaixo da mesma organização technica, o Brasil entrará forte externamente no Campeonato Mundial, sem as desconfianças que as dissenções possam trazer á sua organização esportiva.

Se o digno presidente da C. B. D. com o pedido de licença impetrado julga preciso o concurso de nossos valerosos elementos tanto que requisitou grande numero delles, e se reconhece que estes e outros jogadores, sob a bandeira da Federação Brasileira de Futebol, são imprescindiveis á formação do seleccionado brasileiro que represente de facto a força maxima do paiz, melhor que, cedendo á evidencia dos acontecimentos, sob o feliz sentimento de patriotismo que evocou, reconheça a nossa entidade maxima, integrando-a na organização official, porque assim fará obra meritoria definitiva, inscrevendo seu nome na pagina historica dos esportes brasileiros, entre os que se envelheceram no serviço da educação physica da mocidade, vencendo difficuldades de toda a sorte tendo somente contado com o concurso da iniciativa particular.

Accelta que seja a nossa proposta, integrado na organização official dos esportes a nossa entidade, pela evidencia da nosas pujança e da justiça de nossa causa vencedora, os clubes signatarios aliados, aos das outras ligas, sob o pavilhão da Federação, poderão ceder, sem os inconvenientes apontados, cada qual o melhor de seus elementos, a criterio da Commissão Technica, que então se organizar.

Nestes termos pedem os signatarios a v. exa. se digne de encaminhar a nossa proposta ao digno presidente da C. B. D., que cooparticipação no seleccionado brasileiro, elle que se vem destacando como esportista de larga visão e como um brasileiro de sentimento tão accentuados de amor á Patria e que sabe subordinar o interesse geral ás questões particulares.

Agradecendo a v. exa., aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nossa alta estima e distincta consideração."

Pelo Phenix F. C.

PHENIX F. C. vs. C. A. BELLO HORIZONTE

Realizam-se domingo proximo dois amistosos encontros de futebol entre os primeiros e segundos quadros do Phenix com os respectivos do Bello Horizonte.

O jogo se effectuará no campo do Bello Horizonte, sito á rua Silva Telles n. 223 bonde 14. Para esse fim, a direcção do tricolor pede por nosso intermedio o pontual comparecimento dos seguintes elementos ás 13 1|2 horas, na Praça da Sé, em frente ao Café São Paulo ou directamente no campo do adversario:

Salles, Bouças, Faria, Wille, Chico, Armando, Iracy, Zito, Prestes, Irio, D'Angeles, Junqueira, Paulo, Garotta, Gim, Tury, Antonio, Gumercindo, Castilho, Dyonisio, Rubino, Junqueirinha, Oswaldo, Simões, Eugenio, Olympio, Jayme, Andrade, Joãozinho e Murillo.

JUVENIL PHENIX F. C. E AS OLYMPIADAS INFANTIL

Realizando-se, domingo proximo, no campo do S. C. Germania, o desfile geral das Olympiadas Infantil, a direcção do club do Maestre, solicita o pontual comparecimento dos seguintes elementos, em sua séde social, afim de receberem instrucções.

Paulino, Vieira, Murzio, Josué, Argemiro, Machado, Cid, Decio, João, Junqueira, Miguel, Guadalanne, Ozires, Pepe, Salvador e Sylvio.

A impressão do dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D. sobre o officio da Liga Carioca

O officio da Liga Carioca repercutiu de um modo sensacional nos nossos meios esportivos, pelo que nelle vamos encontrar.

Os esforços do sr. Luiz Aranha, para que seja desta vez solucionado o caso da nossa representação, têm sido notaveis, para que possamos contar com uma "onzada" que represente de facto o expoente maximo do nosso futebol.

Ainda hontem, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, conseguiu o sr. Luiz Aranha a imporrencia de tempo para a organiza- a ida dos nossos jogadores.

Referindo-se á impressão causada pelo officio da Liga Carioca, disse a um jornal do Rio o referido esportista:

"— Ainda estou sob a impressão desagradavel que me causou o officio da Liga Carioca. Foi deploravel e extranhei que, nas proximidades do Campeonato Mundial, quando é notoria a carencia de tempo para a organização do quadro brasileiro, estejam procurando crear difficuldades ao nosso trabalho.

Sempre me mostrei desejoso de ver pacificados os esportes no Brasil, entretanto, a pacificação não pode ser feita de um momento para outro, de afogadilho. Além disso, falam na constituição de nova Commissão Seleccionadora. Qual a conveniencia disto? Não esmoreço nos meus propositos e confio no patriotismo dos dirigentes da Liga Carioca e da A. P. E. A. Seria profundamente insincero se lhe dissesse que não espero ver todos empenhados em que o Brasil seja dignamente representado."

Os jogadores profissionaes no seleccionado brasileiro

O dr. João Minervino, vice-presidente do Palestra, faz declarações ao "Correio de S. Paulo" — O campeão de S. Paulo e do Brasil não negará seus "cracks", mas o assumpto terá que ser bem estudado, afim de evitar prejuizos para os clubes profissionaes, é o que pensa o influente paredro palestrino — A paralysação do campeonato não é viavel — A C. B. D. precisa dar garantias

Hontem, demos a conhecer aos nossos leitores a opinião do São Paulo F. C., através da palavra do distincto esportista dr. Paulo de Carvalho, esforçado thesoureiro do clube da Floresta, sobre a participação dos jogadores profissionaes no seleccionado brasileiro que deverá representar o futebol nacional nos campos romanos, em disputa do campeonato mundial. O tricolor está disposto a ceder seus melhores elementos, porém, primeiramente é necessario esclarecer bem o assumpto, afim de evitar mal entendidos ou coisa que o valha.

A' PROCURA DO DR. JOÃO MINERVINO

Hontem, á tarde, fomos a casa bancaria da rua Boa Vista, 20, á procura do dr. João Minervino. O dedicado vice-presidente do Palestra havia sahido, de forma que só depois das 16,30 horas, é que o pudemos encontrar. O influente paredro palestrino, attendeu-nos com muita satisfacção, isto apesar de estar um tanto atarefado com os trabalhos de sua casa bancaria.

O ALVI-VERDE NÃO RECUSARA' SEUS JOGADORES

Abordado pela nossa reportagem sobre o assumpto palpitante do momento, o dr. João Minervino, declarou-nos o seguinte:

"O Palestra Italia sente-se satisfeito em poder ser util ao esporte brasileiro. Temos demonstrado boa vontade em ceder os nossos jogadores para formarem na selecção nacional que irá a Roma, aliás isto não é novidade, porquanto o dr. Dante Delmanto, presidente do clube, já fez declarações pela imprensa a esse respeito. O Palestra, embora com graves prejuizos para seus interesses, não negará seus jogadores, uma vez que os demais clubes tambem cedam os seus. Isto é natural, porquanto, todos têm que dar o seu quinhão para que se possa organizar uma equipe que de facto represente a força maxima do futebol patrio.

DOIS OU TRES JOGADORES DE CADA CLUBE

"Afim de não sacrificar apenas dois ou tres clubes em beneficio de outros, torna-se indispensavel estudar bem o assumpto, isto porque não seria justo que o S. Paulo F. C., por exemplo, cedesse tres ou quatro de seus melhores jogadores e o Palestra e a Portugueza fornecessem apenas um. Nesse caso, o tricolor seria prejudicado no campeonato paulista. Pelo exposto, é preciso manobrar com geito para não provocar descontentamentos e aborrecimentos, que trarão graves consequencias á boa harmonia da familia esportiva brasileira que deve existir neste momento.

A PARALYSAÇÃO DO CAMPENATO NÃO E' VIAVEL

"O caso seria de facil solução se a APEA e a Liga Carioca resolvessem paralysar seus campeonatos. E ao que parece, já existe qualquer coisa nesse sentido, alguns clubes estão dando os passos necessarios para ver se conseguem a paralysação dos certames de São Paulo e do Rio. No meu fraco modo de ver ou de encarar as coisas, porém, penso que não é viavel a adiamento dos campeonatos paulista e carioca, isto, pela simples razão de que a paralysação dos campeonatos das duas grandes cidades traria enormes prejuizos para os clubes profissionaes. O meu clube, por exemplo, ver-se-ia a braços com um serio problema a resolver, o das mensalidades dos socios, sem contar com o andamento das obras do estadio e os compromissos com os jogadores. Os demais clubes tambem seriam grandemente prejudicados.

PONDERAÇÕES SENSATAS DO DR. JOÃO MINERVINO

"O senhor que é da imprensa está no par das difficuldades com que lucta um clube de futebol para solver seus compromissos, por isso, não ignora o que seja para esse clube ficar dois ou tres mezes sem disputar jogos de campeonato. Não é segredo para ninguem que os socios dos clubes de futebol, com pequenas excepções, costumam pagar suas mensalidades em vesperas de jogos. No jogo com o Nacional, de Rosario, recebemos vinte contos de mensalidades atrazadas. Domingo temos o jogo com o Santos, assim é que todos os dias entram de dois a tres contos de mensalidades. Havendo jogos ha dinheiro, do contrario, é um buraco... Como vemos não é viavel a paralysação do campeonato. Precisamos pagar os ordenados dos jogadores, cuidar da conclusão do estadio e principalmente estar em dia com os compromissos assumidos pela thesouraria do clube.

A UNICA SOLUÇÃO PARA O CASO

"Seria a que eu expuz mais acima. Os clubes que possuem jogadores de destaque, taes como Palestra, São Paulo, Portugueza, Vasco, Fluminense e America, deviam fornecer dois ou tres jogadores cada um. A proposta da Liga Carioca de fornecer apenas um jogador de cada clube tambem não é viavel, porquanto existem alguns clubes que possuem dois e até tres elementos indispensaveis na formação do seleccionado brasileiro. Logo... Dois de cada clube é passavel, mas um, não.

PRECISAMOS DE GARANTIAS POR PARTE DA C. B. D.

"Agora, tudo isto está muito certo e bonito, é preciso, porém, que haja patriotismo. Contudo, a Confederação Brasileira de Desportos tem por obrigação dar todas as garantias aos jogadores profissionaes e aos seus clubes, afim de que no fim do campeonato do mundo não surjam empecilios no regresso dos jogadores. Torna-se, portanto, necessario que a C. B. D. providencie junto á Federação Italiana, quanto antes, a garantia de que os seus clubes não tentem alliciar os jogadores profissionaes do Brasil. E' por demais sabido que não sendo a APEA, a Liga Carioca e nem a Federação Brasileira de Futebol filiadas á Fifa, seus jogadores não necessitam de passe para assignar contractos com clubes pertencentes á entidade internacional. Ainda ha pouco a entidade italiana officiou á Liga Argentina de Profissionaes, dando todas as garantias possiveis afim de evitar que os seus "cracks" fossem alliciados por clubes italianos. E além disso, a C. B. D. terá que se comprometter a pagar pontualmente os ordenados dos jogadores profissionaes.

DEVEMOS TOMAR PARTE NO CAMPEONATO MUNDIAL

"Embora não seja possivel organizar um "onze" que represente a força maxima do futebol nacional, devemos tomar parte no campeonato mundial a realizar-se em Roma, nem que seja para demonstrar ao mundo a pujança do nosso "soccer". Naturalmente, não temos nada para aprender no velho mundo em materia futebolistica, porquanto o futebol na America do Sul está adeantadissimo, mas, sempre, enfrentando seleccionados estrangeiros, principalmente os da Italia, Austria e Hespanha, servirá para se poder aquilatar do valor dos nossos futebolistas, mormente em jogos disputados longe da patria e em climas bem differentes".

Tinhamos obtido o sufficiente por isso, resolvemos não mais importunar o dr. João Minervino, que se fostrou de uma amabilidade a toda prova em responder ás nossas perguntas.

Eis ai um esportista de facto e um palestrino de fibra.

Reune-se hoje o Conselho da Federação Paulista de Bola ao Cesto

De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, está convocada para hoje, ás 20,30 horas, uma reunião extraordinaria do Conselho desta Federação, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Expediente; b) Leitura e approvação da acta anterior; c) Inscripções do Campeonato de 1933; d) Varias.

A Olympiada Infantil organizada pelo Germania é uma realização que honra S. Paulo e o Brasil

TURF

Os programmas para as corridas de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro — Outras notas

Para as corridas de sabbado e domingo, o Jockey Clube Brasileiro organizou os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Royal Star — 1.600 metros — 4:000$000 — Badaná 52 kilos, Miquito 54, Zinga 52, Bug 54, Mango 54 e Zape 54.

Premio Haragan — 1.500 metros — 3:000$000 — Palhacito 56 kilos, Bonete Azul 50, Relicheiro 54, Ribatejo 52 e Pátati 52.

Premio Kid — 1.500 metros — 3:000$000 — Marat 53 kilos, Pharaó 51, Alterosa 53, Dux 56, Dollar 55 e Visette 56.

Premio Bon Ami — 1.500 metros — 3:000$000 — L'Amazone 53 kilos, Palespavos 55, Zorrastrion 53, Negro 53, Cabochar 53, Portena 56 e Transvaliana 53.

Premio Morena — 1.400 metros — 3:000$000 — Barés 49 kilos, Jenopoter 48, Jaguaré 56, Iran 54, Kruppe 48 e Garibaldi 53.

Premio Tiraoteu — 1.600 metros — 4:000$000 — Astro 50 kilos, Capuá 49, Blue Star 50, New Star 48, Bel Ideal 54, Guarany 56 e Gravatá 52.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Xango — 800 metros — 5:000$000 — Carapanã 53 kilos, Paraguayo 53 e Sarampão 53.

Premio D. José — 7.300 metros — 4:000$000 — Zuccari 51 kilos, Le Renard 54, Olada 49, Reiho 51, Moyle Bridge 52, Double Zero 56 e Pueblada 54.

Premio Conjurado — 1.750 metros — 4:000$000 — Libertino 52 kilos, Yves 56, Quelrolo 56, Alsaciano 52 e Plume Dorée 52.

Premio Consul — 1.600 metros — 4:000$000 — Cachalote 55 kilos, King Kong 53, Benemerito 53, Cossaco 56 e Matupiri 55.

Premio Uberaba — 1.750 metros — 4:000$000 — Tomyrim 50 kilos, Ritual 55, El Ghazi 51, Capacete de Aço 54, Tarso 53, Valença 51 e Pebête 56.

Premio Inverual — 1.750 metros — 4:000$000 — Hall Mark 56 kilos, Clever Boy 52, Yeoman 53, Bon Ami 54 e Twinbar 50.

Premio Classico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000 — Deliciosa 55, Servidor 54 e Lakin 54, Zinnia 47 kilos, Yolanda 51, Sea 56.

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Beef 55 kilos, Xerem 52, Navy 52, Velasquez 58, Xerez 52 e Tiraoteu 52.

Premio Sing-Sing — 2.200 metros — 5:000$000 — Belfort 59 kilos, Calcó 56, Soneto 54 e Hoquendo 53.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE CARIOCA

Em sua reunião de ante-hontem, a C. C. do Jockey Clube Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

a) — Confirmar as suspensões de uma corrida, impostas pelo starter a cada um dos jockeys Ignacio de Souza e Walter Cunha, por infracção dos artigos 148 e 147 do codigo de corridas, respectivamente, nos premios "Lacrau" e "Ditador", da reunião do dia 8.

b) — Rescindir o contracto de montaria feito entre o jockey Justiniano Mesquita e o proprietario José Rocha.

c) — Registar o contracto de montaria feito entre o jockey Justiniano Mesquita e o tratador José Martins.

d) — Multar em 200$000, o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 155 do codigo no premio "Xiró", da reunião do dia 7.

e) — Suspender por uma reunião, o jockey Cosme Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo no premio "Lord Brock", da reunião do dia 8.

f) — Multar em 200$000, aprendiz Claudemiro Pereira, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Insurrecto" da reunião do dia 7.

g) — Suspender por uma reunião, o jockey Pedro Spiegel, por infracção ao artigo 153 do codigo, no premio "Electrico", da reunião do dia 8.

h) — Multar em 50$000, o tratador João Francisco de Azevedo, por infracção do paragrapho 1.o do artigo 122, do codigo de corridas, no premio "Electrizou", da reunião do dia 8.

i) — Multar em 400$000, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 155 do codigo, nos premios "Guapo" e "Lacrau", da reunião do dia 8.

j) — Chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os tratadores Gabriel Reis, Loreto Gomez e o jockey Humberto Herrera.

k) — Ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 1.

l) — Permittir por equidade, que corra como aprendiz João Allendz, até que prove a sua menoridade, por certidão authentica, prova essa que deverá ser feita dentro de trinta dias.

m) — Approvar o resultado das provas classicas deste anno, annullando a prova "Henrique Possolo", que passará a ser um handicap de occasião na mesma data marcada.

n) — Pedir urgentemente aos senhores proprietarios, a fineza de comparecerem á thesouraria, afim de legalizarem as inscripções das referidas provas classicas.

o) — Tornar sem effeito as matriculas concedidas em 1933, só permittindo, do dia 15 em diante, o ingresso no hippodromo Brasileiro, com as matriculas do corrente anno.

RESULTADO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" NA GAVEA

Premio classico "Seis de Março" — Animaes nacionaes, sem victoria em prova classica — Pesos da tabella — 1.800 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$ e 500$000:

HARAGAN, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Big Star e Burleta, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 51 kilos, Humberto Herrera . . . 1.º
Astoria, 49 kilos, J. Mesquita . . . 2.º
Zumbaia, 49 kilos, G. Costa . . . 3.º
Tamyrim, 56 kilos, F. Spiegel . . . 4.º
Zank, 52 kilos, J. Canales . . . 0
Yolanda, 53 kilos, W. Andrade . . . 0
Panam, 55/56 ks., C. Gomes . . . 0
Royal Star, 49 kilos, W. Cunha . . . 0
Triste Vida, 55 ks., L. de Sousa . . . 0
Kamarada, 55 ks., L. Ferreira . . . 0
Matupiri, 56 ks., O. Coutinho . . . 0
Brazino, 51 kilos, E. Opazo . . . 0
Zero, 51 kilos, S. Batista . . . 0

Ganho por palheta; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: 42$600 em 1.4; dupla (34) 67$700; placés: Haragan 21$500; Astoria, 26$700; Zumbaia, 51$800.

Tempo — 112".

Total das apostas — 66:820$000.

Criador: Americo F. Camargo.

Treinador: João Cherubim.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Yolanda	1000	23$200
1	(2 Matupiri	23	1:009$700
	(Zero	26	893$600
2	(4 Zank	445	52$100
2	(5 Tomyrim	95	244$400
	(6 Zumbaia	138	168$200
3	(7 Haragan	544	42$600
3	(8 Kamarada	54	430$000
	(9 Brazino	16	1:451$500
4	(10 Panam	180	129$000
4	(11 R. Star	121	191$000
	(12 T. Vida-Astoria	261	88$900
	Total	3903	
	11	39	695$600
	12	505	49$700
	13	592	44$600
	14	439	51$300
	22	171	146$300
	23	404	62$100
	24	348	72$100
	33	56	448$500
	34	371	67$700
	44	195	129$300
	Total	3140	

Foi bastante demorada a partida do classico "Seis de Março", devido, principalmente, á indocilidade de Astoria, Matupiri e Haragan. Afinal, após o toque da "sirene", os numerosos competidores largaram em igualdade de condições, apparecendo na ponta Matupiri, Brazino e Yolanda. Forçando, a filha de Revista, livrou cerca de um corpo, mas Matupiri, a principio, e Brazino a seguir, não lhe davam folga. A egua esteve escassamente distanciada de seu perseguidor que, no meio da curva, já não era mais Brazino e sim Matupiri que voltara á carga. Ambos appareceram ainda distanciados na recta, mas, aos poucos, o tordilho foi ficando, emquanto Yolanda oppunha uma resistencia mais demorada. Nas especiaes, Haragan, que encontrara uma passagem por dentro, emparelhou com a ponteira, e pouco depois a dominava, desprendendo-se nitidamente. O filho de Big Star conteve, com muita galhardia, o forte final de Astoria, deixando-o a palheta.

As inscripções attingiram uma somma assombrosa — O esforço notavel do sr. Walter von Kutzleben — Dia 15 será realizada a cerimonia inaugural dos jogos olympicos — Nas provas de athletismo registaram-se 1479 inscripções!

A Olympiada Infantil organizada pelo Germania, vem despertando um interesse invulgar nos nossos meios esportivos.

Este anno, o numero de inscriptos attingiu a um coefficiente verdadeiramente extraordinario. Nada menos de 3382 para as diversas provas.

Merece os mais vivos elogios o esforço do acatado e prestigioso esportista sr. Walter von Kutzleben, que tem sido o braço direito desta magna realização que honra condignamente São Paulo e o Brasil. Sobre a Olympiada Infantil de 1934 recebemos o seguinte communicado:

Solicitamos a attenção dos clubes e collegios concorrentes para as instrucções abaixo, que se relacionam com a parte do programma designado para o dia 15 do corrente:

De conformidade com o artigo 28.º do Regulamento da "Olympiada", é obrigatorio o comparecimento de todos os concorrentes inscriptos no Desfile géral da abertura dos jogos olympicos infantis, que se realizará no dia 15 do corrente.

Todos os concorrentes deverão comparecer na praça de esportes do E. C. Germania, ás 14 horas em ponto, devidamente uniformizados. Nessa hora terá inicio a concentração para o Desfile Geral.

A's 14.30 horas será procedida a chamada geral dos concorrentes e os que não se acharem presentes á essa hora serão immediatamente desclassificados, não podendo tomar parte na disputa das provas do programma.

Todo o Collegio ou clube concorrente deverá levar a sua bandeira ou estandarte, em mastro portatil, para figurar no desfile.

Cada clube ou collegio deverá designar uma pessoa para servir como capitão da sua turma no desfile, devendo essa pessoa apresentar-se ao director do desfile ás 14 horas, afim de receber instrucções sobre a parada dos athletas.

— No proximo dia 15 só terão lugar a cerimonia da abertura dos jogos olympicos infantis e as provas de gymnastica, para as quaes estão inscriptos os seguintes concorrentes: Clube Athletico Paulistano, Collegio Syrio Brasileiro, Escola Allemã de São Paulo — Olinda, Escola Allemã de Villa Mariana, Gymnasio Independencia, Instituto Medio "Dante Alighieri" e Spartanos F. C.

— O Desfile Geral será cadenciado pela excellente banda de musica da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo coronel Penedo Pedra, commandante da milicia estadual.

— As entradas para o recinto da praça de esportes do nosso clube serão vendidas aos preços de 2$000, sendo validas para os tres dias.

— O transporte para a nossa praça de esportes é feito pelos bondes n.os 45 e 51 e pelos auto-omnibus da linha "Rua Augusta", os quaes trafegam até ao portão principal do clube.

OS CONCORRENTES

São os seguintes os concorrentes ás provas do corrente anno: Associação Athletica Light e Power, A. A. Mackenzie College, Associação dos Moços Nipponicos de São Paulo, Atheneu Brasil, Clube Athletico Paulistano, Commissão Central de Escoteiros, Clube Campineiro de Regatas e Natação (de Campinas), C. Esperia, Clube Esportivo da Penha, Collegio Paulista, Clube de Regatas Tietê, Collegio Syrio Brasileiro, Clube "Sei-Sei" (japonez), Escola Allemã "Olinda", Escola Allemã de Villa Mariana, Escola Britannica de S. Paulo, Gymnasio do Estado, Gymnasio Independencia, Gymnasio Oswaldo Cruz, Gymnasio Paulistano, Gymnasio Ypiranga, Infantil Cacique F. C., Instituto Medio "Dante Alighieri", Infantil Ipiranga, Lyceu Coração de Jesus, Liga Parochial da Mocidade, Phoenix F. C., Clube Paulistano (de Villa Mariana), Sociedade Austriaca "Donau", E. C. Corinthians Paulista, Spartanos F. C., Esporte Clube Humberto Primo e Esporte Clube Germania.

Total de clubes e collegios participantes: 33.

Total de concorrentes inscriptos: 1.906, sendo 1295 do sexo masculino e 611 do sexo feminino.

Total das inscripções nas diversas provas: 3382, a saber:

Athletismo, 1479; Bola ao Cesto, 158; Esgrima, 4; Futebol, 297; Gymnastica, 615; Natação e saltos, 699; Polo aquatico, 48; Remo, 29; e Tennis, 53.

Federação Paulista das Sociedades do Remo

PROXIMA REGATA

No proximo dia 20 de maio a Federação Paulista das Sociedades do Remo levará a effeito mais uma regata official, na qual serão disputados os campeonatos do Estado de "double scull", "out-rigges" a 2 e a 4, ambos cascos lisos. Nessa occasião serão ainda disputados os pareos dedicados aos academicos e collegiaes.

O registo dos concorrentes encerrar-se-á no proximo dia 22 do corrente, sendo que as provas experimentaes de natação serão effectuadas nesta Capital, em frente á séde do C. R. Tietê para os paulistanos, e em Santos, no Saldanha, para os concorrentes santistas. Essas provas serão realizadas nos dias 22 e 29 do corrente.

As inscripções encerram-se no dia 2 de maio.

Torneio inicio da Acea

A ABERTURA DA TEMPORADA FUTEBOLISTICA COMMERCIALINA TERA' LUGAR DOMINGO PROXIMO, COM O CONCURSO DE DOZE CLUBES

A abertura da temporada futebolistica da Associação Commercial de Esportes Athleticos está marcada para domingo proximo, pela manhã, com a realização da primeira parte do torneio inicio eliminatorio. O torneio inicio conta este anno com o concurso de doze clubes, tres dos quaes, a saber, Laboratorio Paulista de Biologia, Filizola e Portland de Peru's, farão sua primeira exhibição em campos commercialinos.

Os jogos da primeira parte do torneio inicio obedecerão a seguinte ordem de escala.

1.o jogo: ás 8,00 horas — L. P. B. x Casas de Carros; juiz, sr. Agnello Leonardo.

2.o jogo: ás 8,35 horas — Anglicus x Metallurgica Matarazzo; juiz sr. Raymundo Ferreira.

3.o jogo: ás 9,10 horas — Linhas para Coser x Tramway Cantareira; juiz, sr. Agnello Leonardo.

4.o jogo: ás 9,45 horas — Mechanica x Portland de Peru's; juiz, sr. Arthur Janeiro.

5.o jogo: ás 10-20 horas — Atlantic x Filizola; juiz, sr. Francisco Sant'Anna.

6.o jogo: ás 10,55 horas — S. Paulo Gaz x Anglo Mexican; juiz, sr. Benedicto Amaral.

O torneio inicio realiza-se no campo do Mechanica F. C., á rua da Mooca. A segunda parte do torneio, isto é, os jogos finaes e semi-finaes, effectuar-se-ão no mesmo campo, no dia 22.

As partidas do torneio inicio da Acea serão disputadas em 30 minutos, 15 minutos de cada lado. Em caso de empate haverá uma prorogação de 10 minutos. A prorogação terminará com a marcação de 1.o tento.

O Jardim America F. C. treina hoje

Realiza-se hoje, um treino obrigatorio para os 1.o e 2.o quadros, ás 16 horas, no campo social, devendo comparecer todos os jogadores e reservas.

Os que deixarem de comparecer, serão privados do ensaio de hoje, e do festival a realizar-se sabbado.

A. A. Villa Deodoro (1) vs. C. E. Flor da Penha (1)

Realizou-se este embate no campo do segundo, sahindo vencedor na preliminar o "segundão" de Villa Deodoro pela contagem de 2 a 1 ponto, conquistado por Busa.

O jogo primario que foi presenciado por regular assistencia, tendo entrado em campo o Campeão da Zona Mesquitana com a ausencia de Camarão e Henrique, que foram substituidos por elementos do quadro secundario.

Apesar do Villa Deodoro agir com superioridade, a partida terminou sem vencedor e vencido, com honroso empate de 1 a 1, sendo um lindo ponto do Villa Deodoro injustamente annulado pelo juiz.

O esquadrão" do peso-pesado do Cambucy, estava com a seguinte escalação:

Affonso; Nicoletti e Perez; Lorena, Luiz e Manoel; El Tigre, Cavaco, Paschoalino, Perico e Zéquinha.

Domingo proximo: — O Villa Deodoro enfrentará em seu campo as fortes turmas do Veteranos de Sant'Anna.

Os jogos marcados para domingo do Campeonato Juvenil de Futebol

Estão marcados para domingo os seguintes jogos, em proseguimento ao Campeonato Juvenil de Futebol: C. A. Paulista vs. E. C. Corinthians Paulista; A. A. Light & Power vs. E. C. Humberto I; A. Portugueza de Esportes vs. C. A. Ypiranga; E. C. Syrio vs. G. R. Lasp.

Solucionado os impecilhos da entrada no Uruguay da embaixada brasileira de remo

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Por intervenção das autoridades estaduaes, foram removidos os impecilhos quanto á entrada no Uruguay da embaixada brasileira de remo, que hontem, ás 6 horas da manhã, proseguiu na sua viagem para Montevidéu.

Os componentes da nossa representação nautica enviaram no momento de transpôr a fronteira a seguinte mensagem: "Ao deixar o territorio nacional enviamos por intermedio do "Correio do Povo" as nossas saudações esportivas ao paiz, reaffirmando que tudo faremos para que o remo brasileiro seja dignamente representado no Campeonato Sul-Americano".

O quadro de amadores do Vasco perdeu os pontos do jogo contra o America

RIO, 12 (A.B.) — O quadro de amadores do Vasco da Gama, que abateu o America por trez a zero, perdeu os pontos porque incluiu um player sem estar legalizado. A directoria do Gremio da Cruz de Malta, segundo informações obtidas, vae recorrer da decisão que motivou a perda de pontos.

Os argentinos resolveram tomar parte no Campeonato Mundial caso a Italia garanta todas as despesas

BUENOS AIRES, 12 (H.) — A Associação Argentina de Futebol revogou a sua resolução anterior de não comparecer ao Campeonato Mundial de Futebol e resolveu por 14 votos contra 7 concorrer ao referido campeonato, desde que a Associação Italiana de Futebol pague todas as despesas.

A rodada de domingo proximo é de importancia para o campeonato de profissionaes

Palestra, S. Paulo e Corinthians, os ponteiros da tabella em jogos de responsabilidade — A peleja de maior interesse travar-se-á em Villa Belmiro — O prelio Portugueza-Syrio é o mais fraco da terceira rodada

Uma das mais importantes das realizadas até a presente data a rodada futebolistica de domingo proximo, no campeonato de profissionaes. Palestra, S. Paulo e Corinthians, os tres invictos ponteiros da tabella de pontos disputarão jogos de responsabilidade. Os dois ultimos enfrentar-se-ão no campo da Floresta, nesta Capital e o campeão paulista e brasileiro terçará luvas com o Santos, no estadio "Urbano Caldeira", na cidade praiana. Trata-se de dois prelios que despertam grande interesse, não só devido á rivalidade existente entre os contendores, como em virtude do preparo de suas equipes.

PALESTRA-SANTOS O JOGO DE MAIOR SENSAÇÃO

O embate de maior sensação, dos tres marcados para domingo proximo, é sem duvida o que se effectua em Santos entre palestrinos-santistas. Para esta pugna, que promette ser das mais renhidas e equilibradas, volta-se a attenção do grosso da torcida paulista. E' que o Palestra, que não teve grande trabalho para derrotar com relativa facilidade os seus dois primeiros adversarios, em disputa do certame da cidade, terá desta vez que se haver com um competidor capaz de grandes feitos e digno de figurar entre os clubes de grandes responsabilidades na temporada de 1934. O clube da technica e da disciplina encontra-se presentemente em condições mais do que optimas para oppôr tenaz resistencia e quem sabe até capaz de levar de vencida o formidavel esquadrão palestrino, isto naturalmente levando-se em conta que a peleja realizasse em seu campo.

O facto da turma alvi-verde não ter desenvolvido actuações destacadas frente a adversarios fracos, como o Ypiranga e Syrio, que foram vencidos assim mesmo por contagens elevadas, fez renascer as esperanças dos santistas, porquanto, os mesmos entrarão em campo mais esperançados, sabendo que as modificações feitas ultimamente pelo clube da Praça do Patriarcha tiraram em parte a efficiencia que a equipe palestrina possuiu em 1933. As esperanças dos adeptos do clube da terra de Braz Cubas não são de todo infundadas, comtudo, é preciso não se fiar muito nas duas ultimas exhibições de seu adversario de domingo, isto porque o Palestra, com certeza, sabendo que tinha no Ypiranga e no Syrio dois antagonistas sem nenhuma possibilidade, talvez não se tivesse empregado a fundo e procurou reservar suas forças para empregal-as contra um concorrente mais forte. Assim é que, sabedor do quanto vale o Santos, quando actua em seu gramado, o campeão paulista e brasileiro pisará o gramado consciо de sua responsabilidade e disposto a demonstrar que, contra adversarios de valor, o caso muda de figura.

O facto é que domingo proximo iremos ter uma partida formidavel e digna de ser presenciada pelos bons entendores. Apesar do prelio ser disputado em Villa Belmiro, onde o Santos joga como um leão, não trepidamos em apontar o Palestra como favorito.

O QUE SERA' O JOGO S. PAULO-CORINTHIANS

Está ahi outra partida que merece ser assistida por grande numero de afficionados do violento e popular esporte bretão. E' por demais conhecida a rivalidade que existe entre estes dois clubes. Ninguem poderá negar que ambos representam muita coisa no futebol paulista e nacional, principalmente o tricolor, que na actualidade conta com o mais completo "onze" dos campos nacionaes. Apontado como o provavel vencedor, o clube da Floresta, porém, terá que desenvolver grande actividade para não soffrer neste inicio de campeonato o seu primeiro revez. E' que o Corinthians, cansado de figurar em segunda plana, elle que que sempre foi um dos mais destacados gremios da Paulicéa, preparou-se com enthusiasmo e tenacidade, tendo entregue a tarefa de reorganizar seus quadros de futebol ao competente technico Amilcar Barbuy, um dos nossos veteranos futebolistas do passado, que possue conhecimentos para aquilatar o valor de seus adversarios e por, conseguinte, apto para mandar a campo seus commandados com o moral alevantado e com o animo predisposto a reerguer o nome do clube e recollocal-o no lugar que elle bem merece no esporte bandeirante e brasileiro.

Já é tempo do clube de Néco reagir e pular para a arena, não para atrapalhar este ou aquelle candidato ao titulo de campeoão mas sim para tornar a repetir as façanhas daquelle celebre esquadrão de cimento armado, que em 1921, 1922 e 1923, e depois em 1928, 1929 e 1930, conquistou de uma forma brilhante e indiscutivel o titulo de campeão absoluto de S. Paulo.

Da equipe do tricolor torna-se desnecessario falar, porquanto, todos sabem e conhecem sobejamente a sua pujança. Considerado com justiça o melhor conjuncto dos campos nacionaes e, quiçá, sul-americano, o clube do Fried mandará para o campo da liça o "onze" de costume, certo de que seus defensores, não desmerecendo os feitos anteriores, lutarão, ainda desta vez, com aquella bravura inquebrantavel e com aquelle seu estylo bellissimo de jogo, que é o encanto dos seus admiradores e tambem dos que gostam de assistir um futebol de classe, um futebol academico, emfim, um futebol sensação.

O S. Paulo é capaz disso tudo.

O ENCONTRO PORTUGUEZA-SYRIO

Esta partida é a mais fraca da jornada de domingo. A Portugueza, que tão bella figura fez na temporada anterior, não encontrará difficuldades em abater o Syrio, e por uma contagem bem convincente. Comtudo, como o clube de Dabague vae reforçar suas fileiras com dois ou tres elementos de destaque do futebol gaucho, é possivel que a peleja seja interesante. Naturalmente, dada a desigualdade de forças existente entre os dois, o jogo deverá transcorrer completamente favoravel aos lusos, mas, estamos propensos a crer, que os syrios, cansados de bancar o armazem de pancada dos clubes profissionaes, vão tentar uma reacção, nem que seja para pregar um susto nos lusos.

Precisamos levar em conta que a equipe portugueza já não é a mesma do anno passado. As varias experiencias que os technicos e responsaveis pela sua organização vêm fazendo desde o começo do anno, enfraqueceram o conjuncto e a homogeneidade que existia no mesmo. A linha atacante do clube da rua Cesario Ramalho, já não inspira mais confiança, porquanto, existe pouco entendimento entre os seus componentes. O que vale é que o adversario de domingo proximo é dos que não possuem credenciaes para almejar um triumpho, porque, do contrario, a Portugueza iria passar máus quartos de hora.

O Tietê já está tirando a ficha medica dos socios

A directoria do Clube de Regatas Tietê avisa a todos os seus associados que já se encontram na secretaria as fichas para serem prehenchidas pelos medicos do clube, afim de que sejam examinados para a frequencia da piscina. Cada ficha custa 5$000 e o socio deve fornecer tambem uma sua photographia.

Estando para breve a inauguração da piscina, a directoria pede aos srs. associados que providenciem o preenchimento desta formalidade obrigatoria.

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO

O director do Departamento de Natação do Clube de Regatas Tietê convida a todos os nadadores para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 20 horas, afim de tratarem de diversos assumptos.

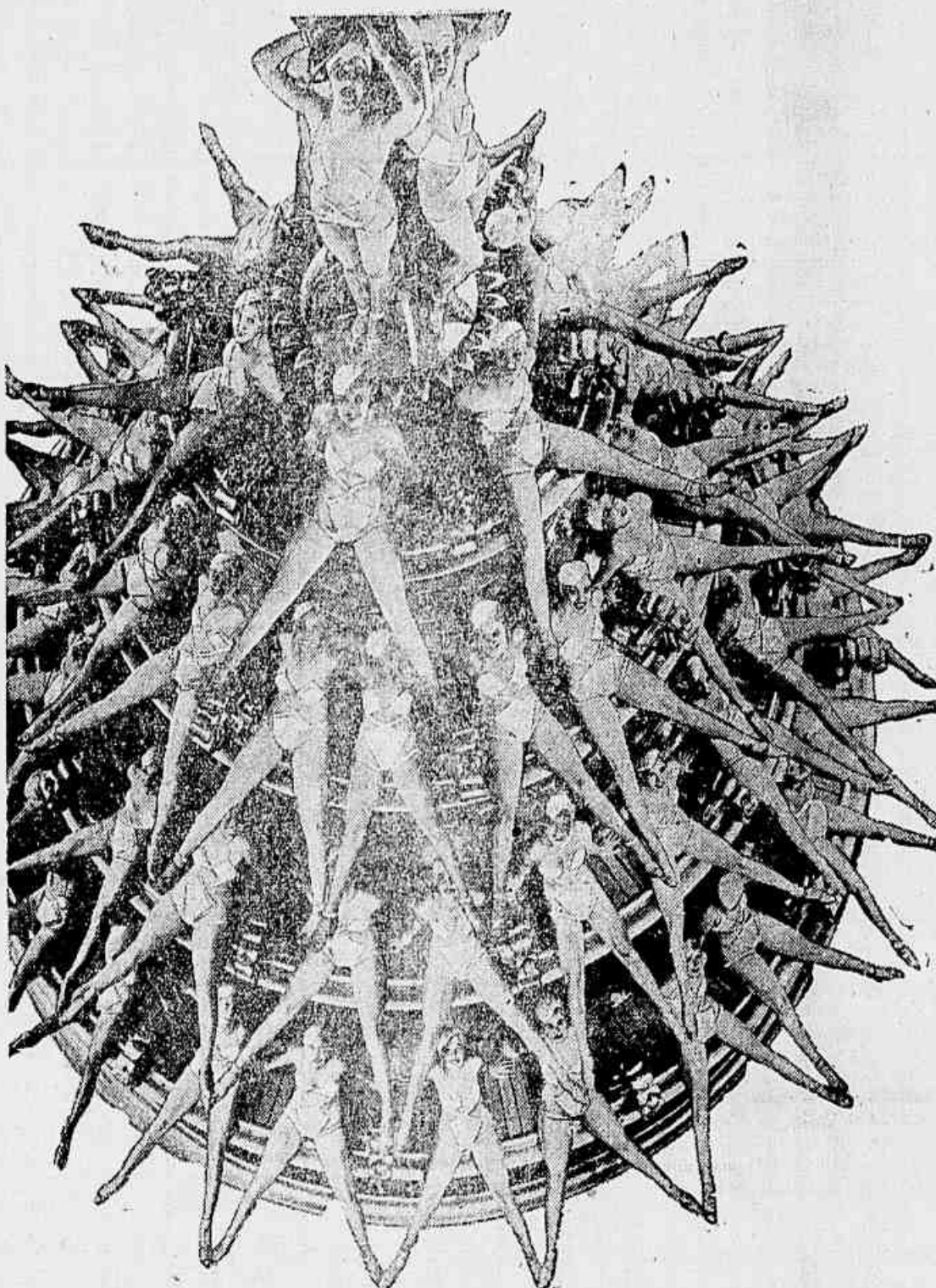
"S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG — ESTAMOS TODOS CONDEMNADOS A' MORTE. TENTATIVAS DE SALVAMENTO TIVERAM MAU EXITO. AVIADORA DESPEDAÇOU AVIÃO CONTRA UM ICEBERG, INCENDIANDO-SE. — S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG. ALIMENTOS ACABARAM. NOSSO RADIO COMEÇA A FALHAR. DUVIDAMOS QUE ALGUEM POSSA VOAR ATRAVÉS ESTE INFERNO DE GELO E NEVE. — S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG — S-O-S ICEBERG — LAWRENCE."

CINEMATOGRAPHIA

Milhares de desapparecidos e extraviados!

Uma estatistica recente, revelou ao publico americano, espantado, que só em um anno foram consideradas "desapparecidas" mais de 272.000 pessoas em todos os Estados Unidos. 272.000 mil casos mysteriosos, a envolver todos elles um drama ou uma tragedia, uma illusão ou um desespero. Que materia formidavel para um romance! Que palpitante argumento para um filme! Assim pensando, a Warner-First solicitou o auxilio do capitão John S. Aires, chefe da maior organização policial da America, encarregado do "bureau" das pessoas desapparecidas. E de collaboração com elle, buscando inspiração em factos veridicos, se escreveu a historia de "Os desapparecidos", o empolgante filme que o Republica vae apresentar a partir de segunda-feira. Nelle apparecem, como personagens de cem dramas, a linda estrellasinha Bette Davis, ao lado de Lewis S. Stone, Pat O' Brien e Glenda Farrell.

A invasão da garota de ouro

O QUE A CIDADE VÊ E O QUE A CIDADE CONTEMPLARA' EXTASIADA EM "BELLEZAS EM REVISTA"

Uma das muitas scenas que apparecem em "Bellezas em revista"

Desde dois dias a cidade vem assistindo, tomada de surpreza, á invasão da garota de ouro, uma belleza de formas prodigiosas, penas coberta, nas suas partes menos permittidas á vista dos olhos cobiçosos de toda gente, por duas pennas ou plumas de ouro, que lhe dão esse nome rutilante! Já sabem todos quem essa pequena é. Uma das trezentas "girls" de "Bellezas em revista" "Footlight Parade) escapuliu do elenco dessa famosa "feerie" da COMPANHIA N. 1, correu ao lithographo, por artes não se sabe de quem, ali pasou, para dar finalmente motivo a que a sua embevecedora belleza se multiplicasse nas 20.000 reproducções lithographicas que estamos vendo em todos os centros chics da Paulicéa.

Quem terá tido essa idéa, e por que tão bem se prestou a garota de ouro para alardear os seus encantos por toda parte onde quer que exista um humano ser prompto para acolher enthusiasmado o que é bom e o que é bello?

A resposta não é difficil. A garota de ouro ahi surgiu para annunciar que outras 299 não tardarão apparecer, para embevecimento e loucura de todo mundo. "Belleza em revista", que as traz, todas juntas, sob a direcção do mestre indiscutivel dos maiores bailados e das maiores phantasias que o cinema sonoro creou — Busby Berkely — será apresentada, pela sua producção, a Warner First, segunda-feira proxima, na Sala Vermelha do Odeon.

S. O. S. Iceberg!... S. O. S. Iceberg!...

O drama mais tremendo que póde torturar uma alma humana, se reflecte, com realismo notavel, nesse filme de excepção que a Universal vae apresentar na semana vindoura no Rosario. Drama allucinante, endoidecedor, delle participaram cinco homens e uma mulher, perdidos na immensidão gelada do polo, a milhares de milhas do agrupamento humano mais proximo, sem soccorro, sem viveres com a ultima esperança de salvação perdida, ao presenciar, doidos, o unico avião que conseguira alcançal-os espatifar-se de encontro a um "iceberg" traiçoeiro. E, num ultimo appello, esgotando todas as energias do apparelho transmissor, um grito tragico lançado ao espaço: S. O. S. Iceberg!

Todo esse drama pungente e aterrador nos vae ser narrado em "S. O. S. Iceberg", producção especial do Rosario. E' um filme grandioso, emocionante, feito sob os auspicios do governo da Dinamarca, que tudo facilitou á Universal para a filmagem da pellicula. Tem Rod La Rocque, Leni Riefensthal Gibson Gowland e Ernst Udet, o aviador famoso que devassou os segredos do polo, como interpretes. Vae ser a maior emoção do anno.

NA PORTA DE UM DEPARTAMENTO DE ELENCOS...

"Daily" é uma rua estreita que vae dar no portão ao departamento de elencos dos estudios da Metro Goldwyn Mayer, onde está sempre reunida uma multidão, que é um quadro colorido da vida de Hollywood.

Aquelles que tem a sorte de entrar são os "extras" que tomam parte em algum filme, muitos delles já veteranos. Outros continuam abrigando a esperança de preencher algum dia as vagas que occorrem nas fileiras dos "extras".

"Delirio de Hollywood", novo filme de Marion Davies, foi uma bençam para esse exercito de aspirantes.

Certo episodio do filme se desenvolve no departamento de elencos duma companhia cinematographica e, naturalmente, requeria a presença de homens e mulheres procurando trabalho no cinema. Como muitos dos "extras" veteranos, ou pelo menos seus rostos, são já familiares aos espectadores, miss Davies fez uma suggestão:

"Vamos dar uma opportunidade a essa pobre gente que espera pacientemente fóra dos estudios e que nunca teve a sorte de transpassar os portões".

E começaram a entrar...

Viu-se um chinez velhinho, outróra rico, que tratava de ganhar alguns dollares para ir morrer no seu paiz...

Uma senhora já de idade, com o rosto marcado de rugas, temerosa de perder sua casa hypothecada...

Uma joven loura, muito linda, que veiu á Hollywood pensando converter-se em estrella da noite para o dia...

"Cowboys", debutantes, bailarinas, viuvas de cabellos prateados, um ou dois antigos boxeadores, um ex-negociante que perdeu seu pequeno capital e varios outros que fariam uma relação interminavel.

Taes como são na vida real, reunidos fóra do portão do estudio esperando o chamado salvador, assim apparecem no filme, enchendo um departamento de elencos á procura de trabalho.

Para muitos delles, comtudo, o gelo partiu-se. Alguns de agora em diante conseguirão provavelmente participar em novas producções... outros talvez não.

MYRNA LOY COMO RIVAL DE PRIMO CARNERA, POR CAUSA DE MAX BAER!...

Primo Carnera, Max Baer e Jack Dempsey, numa scena do formidavel super-producção da Metro, que será exhibida segunda-feira, no luxuoso Cine Paramount

O leitor estará espantado, com certeza, com a apparente falta de nexo dessas palavras "Myrna Loy como rival de Primo Carnera, por causa de Max Baer!"

Mas não se espante o leitor. E' isso mesmo: MAX BAER, o apollo do ring, o futuro Campeão Mundial, enfrenta o punho de Primo Carnera em "O Pugilista e a Favorita" e enfrenta, tambem, os beijos, a bocca bonita, perigosa, de Myrna Loy. Como ambos nas suas especialidades, elle, de esmurrador, ella, de beijar, está claro que a allucinante Myrna Loy e Primo Carnera se fazem rivaes por causa de Max Baer...

Max chegou a aballar um pouco, até, a popularidade de Clark Gable. Em Hollywood, Max Baer não chegou para a encommenda. Apaixonadas de todos os lados. O filme correu cinema, agora, da America, da Inglaterra, e da França — e o prestigio de Max Baer, até aqui conhecido pelos "barbados" que se interessam pelo box — cresce dia adia. Para os estudios da Metro, em Culver City, endereçadas a Max Baer, vão diariamente centenas de cartas cheias de palavras apaixonadas. Ellas, são agora, decididamente dos nomes do muque...

Os romanticos podem requerer suas respectivas fallencias...

"O Pugilista e a Favorita" está interessando toda a cidade, porque é um filme do esporte e do amor... Seu elenco completo, sob a direcção magistral de W. S. Van Dyke, reuniu Max Baer, Myrna Loy, Primo Carnera, Walter Huston, Otto Kruguer, Jack Dempsey, e n'uma pontinha do ring o nosso conhecido José Santa.

Urgente auxilio enviado á expedição arctica

Dois vôos de soccorro emocionantes após o recebimento do pedido de soccorro que emocionou o mundo

Os radios hoje trazem noticias detalhadas do Arctico sobre a historia de heroismo, sacrificio inegualavel nos annaes da historia mundial.

As mesmas estações de radio que ha poucas horas haviam recebido o "S. O. S." do dr. Lawrence, lider da infeliz Expedição Arctica Lawrence, facilitando-lhe soccorro, traz á luz um dos mais expressivos romances de coragem e audacia, e que apaixonou o mundo durante varios dias.

NARRANDO OS PERIGOS

No beliche de uma casinha de esquimau o dr. Lawrence revelou os acontecimentos tragicos que milhões de entes humanos que estavam de espectativa nos seus radios ansiavam conhecer, e contou a historia de um enorme "Iceberg" que fluctuava majestosamente, na sua viagem de morte para aguas mais quentes do oceano, e do qual elle acaba de ser salvo com os restantes sobreviventes de seu grupo expedicionario.

Sentada ao lado do dr. Lawrence, emquanto este descrevia as peripecias da viagem aventurosa e arriscada encontrava-se a sua linda esposa, que havia feito um dos maiores sacrificios jamais vistos, fazendo um arrojado vôo para ir em soccorro de seu amado, emocionando o mundo com a sua audacia durante varios dias. Ella foi a primeira a chegar junto dos expedicionarios perdidos escapando milagrosamente de uma morte horrenda tendo seu avião capotado justamente quando attingira a meta desejada incendiando-se immediatamente.

Com a voz fraca, mas firme, o dr. Lawrence descreve as difficuldades e aventuras, sendo a sua narrativa uma das mais fortes emoções que o mundo experimentou nestes ultimos tempos.

VIAM A MORTE DURANTE A VIAGEM

"Nós quasi attingimos o nosso destino", disse o dr. Lawrence, "mas por que preço!..." Salvamos para a posteridade os dados recortes feito por Wegener, chefe da expedição do mesmo nome que os havia escripto até o momento de sua horrivel morte. Mas o preço foi a vida de tres grandes homens que com a sua immensa coragem e heroismo foram levados para uma prematura morte. Um dos nossos homens morreu numa luta feroz com um urso polar, que atacou com uma lança por elle feita de uma faca, para servir de alimento á expedição faminta. Um outro morreu lutando com um dos membros da expedição que havia perdido a sanidade mental, e este louco mais tarde suicidou-se no mesmo logar em que causara a morte de seu companheiro, levado a este gesto pelo torturante remorso de ter matado um homem... um amigo. E agora vou narrar-lhe com mais detalhes a nossa viagem. "Até a hora de deixarmos a pequena villa dos esquimaus que ficava ao pé dos grandes "Glaciers" tudo corria bem. Mas dahi em diante sob os seus passos surgiam innumeros de perigos.

Uma scena de "S-O-S Iceberg" que segunda-feira vamos assistir no Cine Rosario

Dois dias após a nossa partida, surprehendeu-nos um temporal inesperado, atacando-nos com uma ferocidade inegualavel atirando no nosso rosto fragmentos de gelo que cortavam sem pena e fazendo o frio atravessar as nossas vestimentas até os ossos. Tivemos de continuar a nossa viagem para não morrermos de frio, congelados. Não tivemos coragem de parar, pois neste temporal nem podiamos construir um resguardo provisorio.

Finalmente perdemos um trenó com a melhor parelha de cães polares numa fenda de gelo. O trenó de viagem foi tambem cahir na fenda e só conseguimos salvar o trenó que era portador dos nossos instrumentos e levava alimento extra para caso de necessidade. Durante um mez caminhamos sobre o rude terreno de gelo solido, com ventos que não paravam de lacerar as nossas carnes e intermitentes temporaes de neve, tornando o nosso regresso quasi que impossivel. Vivemos nestes dias uma vida inteira de dor e tortura.

Detidos por temporaes e adversidades alcançámos os Fjords mais tarde do que esperavamos, os ventos quentes havendo começado a soprar e com isso a desintegração rapida do gelo pondo as nossas vidas em perigo a cada passo que davamos.

Parei a expedição no ponto mais alto de uma collina de terra firme, de onde podia se ver uma vasta extensão de gelo que principiara a se desfazer.

ARRISCA A SUA VIDA

Não pensei em arriscar as vidas dos meus companheiros no cruzamento dos "Glaciers". Pensei que uma só pessoa podia fazel-o mas, tambem sabia que os meus companheiros de expedição não me permittiriam partir só. A' noite emquanto elles estavam dormindo, parti, levando um pequeno trenó apparelhado com um tres de cães polares e o alimento que podia levar. Usando o gelo que fluctuava no mar para me transportar como se estes fossem pequenos barcos, consegui fazer a travessia em dois dias. No trajecto encontrei um casebre provisorio e que foi construido pela expedição Wegener. Dentro delle achei valiosos dados entre os quaes uma nota de Wegener onde se via a sua intenção de penetrar mais do que qualquer outro ente humano na terra dos perpetuos "Glaciers". Com este material iniciei a outra viagem de regresso, cahindo, porém, numa emboscada do gelo que se estava desintegrando, num enorme "Iceberg". Durante horas interminaveis caminhei incerto na minha ilha fluctuante, e felizmente uma caverna que podia abrigar-me resguardando-me contra o vento e o frio que estavam implacaveis.

AS HORAS PARECIAM INTERMINAVEIS

Horas após horas... que pareciam interminaveis, lutei pela vida; primeiro contra o frio e depois contra dores laceradoras da fome. Veiu após um estado de semi-inconsciencia que durou até ser accordado pelos meus amigos que cheios de coragem, haviam arriscado suas vidas para me encontrar. Arriscaram-se em vão, parecia, porque, elles tambem, ficaram presos no "Iceberg" que rapidamente se estava dirigindo para o mar aberto. Os meus companheiros trouxeram alimento... um pouco... e aguentamos esperançosos de que um vento nos levasse para a costa. Montamos o apparelho de radio que foi logo posto em operação. Continuamente enviamos chamados de "S. O. S. Iceberg" S. O. S. Iceberg... Lawrence... e uma vez, fracamente, veiu uma resposta. Estavamos enviando as nossas posições quando as baterias enfraqueceram falhando o nosso radio e mais uma vez perdeu-se para nós a esperança que por momentos fulgira.

Seguiram-se então dias e noites de indiziveis soffrimentos. E para augmentar as nossas difficuldades dois ursos polares vieram morar no nosso "Iceberg" augmentando a nossa ansiedade e tornando-se uma ameaça.

Levado ao desespero pela fome, um dos membros da expedição, um dia atacou um dos ursos polares com uma lança feita de uma faca, que quasi conseguiu matar tendo sido porém morto pelo outro animal que estava espreitando ante os seus olhos. Vimos o nosso amigo morrer... sem podermos offerecer-lhe auxilio. Após este incidente outro dos nossos companheiros ficou demente e matou um membro da expedição. Vi tudo isto deitado sem poder mover um musculo. Quando já estavamos dispostos a morrer e haviamos perdido toda a esperança, um avião voou sobre o nosso "Iceberg" circumdando-o. O piloto nos havia avistado e tentando aterrisar em seguida, rebentou-se de encontro á nossa ilha. Minha esposa era o piloto desta machina. Ella pulou do avião que se havia incendiado e conseguiu nadar até o nosso "Iceberg"... outra victima para a morte que nos estava espreitando. Seguiram-se mais horas de agonia durante as quaes o soffrimento humano foi alem da morte. Horas em que vi o membro demente da ex-

(Conclue na 7.ª pagina)

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Amores de Henrique VIII" com Charles Laughton. — 1 comedia.

PARAMOUNT — "Cocktail Musical" com Bing Crosby e Jack Oakie. — Um desenho e 1 comedia.

ODEON — Sala Vermelha — "Um romance antigo" com Leslie Howard e Hester Angel, um desenho e um jornal.

ODEON — Sala Azul — "Que semana", com Joan Blondell, Dick Powell e Adolphe Menjou. — "Comedia de um lar", com Richar Arlen, Claudette Colbert e Mary Boland. — 1 jornal.

REPUBLICA — "Beijos por dinheiro", com Alice Brady e "Carnaval", com Dorothy Bouchier.

ALHAMBRA — "Mulher e medica", com Kay Francis, "Felicidade prohibida", com Lionel Barrymore e Miriam Hopkins.

S. BENTO — "Presa do destino" com Kay Francis e Ricardo Cortes, "Juventude manda" uper de Cecil B. de Mille. Um jornal.

SANTA CECILIA — "Humanidade marcha", com Paul Muni e Mary Astor. "Idade perigosa" com Frankie Darro e Dorothy Coonan e um jornal.

CAPITOLIO — "Vittorio Veneto", a guerra da Italia 1915 - 1918 — "Gloria e Poder" com Spencer Tracy e Colleen Moore. — 1 jornal.

CENTRAL — "Victorio Veneto" a guerra da Italia, 1915-1918 — "A mulher faz o marido", com Charlie Ruggles e Mary Boland — 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Humanidade marcha", com Paul Muni. "Paredes de ouro" com Sally Eilers. 1 jornal e 1 desenho.

MAFALDA — "Idade perigosa", com Frankie Darro, "Mel Amor e Vinagre" com Slim Summerville e uma comica.

OLYMPIA — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable. "A hora do Cocktail", com Bebe Daniels.

COLOMBO — "Vienna de Meus Amores", com Jack Buchnan. "Da Bradway á Hollywood" com Frank Morgan.

PARATODOS — "Sangue Maldito", com Lionel Barrymore e "Belleza á Venda", com Magde Evans.

ROYAL — "Sangue Maldito" com Lionel Barrymore. "Amigos e amantes", com Lily Damita.

ASTURIAS — "O Prisioneiro" com Douglas Fairbanks Junior e "Cabelleireiro para Senhoras" com Mona Gays.

PARAISO. — "Voltando ao passado", com Lee Tracy e Mae Clark. — Dois jornaes e uma comedia, com Charlie Chase. — "Salão da Fuzarca", com Lee Tracy e Mary Brian em "Bisbilhoticea".

SÃO CAETANO — "Amante discreto", com Kay Francis e Ronald Colman e "Da Broadway a Hollywood" com Frank Morgan e um jornal.

RIALTO — Audacia entre adversarias com Sally Blane. "Marido da Rainha", com Mary Astor e Lowell Sherman. Mais dois desenhos e um jornal. "Melodia de Arrabalde", o grande filme de Carlos Cardell.

SÃO CARLOS — "E o mundo marcha" — "Condessa Monte Christo" e "Aguia de Prata".

AVENIDA — "Ver e Amar" com Janet Gaynor e "Quando a sorte sorri", com W. Powell.

CAMBUCY — "Loucuras de um beijo" com José Mojica, "Perdão senhorita", com John Gilbert, um educativo e um jornal e "Dama Errante" com Elissa Landi.

MOINHO DO JECA — "A Lei do Amor" (Prohibido para senhoritas e menores).

EDITAES

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de 10 o|o, no dia 27 de Abril corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado no Espolio do dr. Carlos Amazonio Ferreira Penna Junior, no executivo hypothecario que lhe move Sidney Teixeira Portugal, a saber: "Um predio contendo cozinha, dispensa, sala de jantar e tres quartos, sito á rua Toledo Barbosa, sob numero 69 (antigo numero 59), districto de São José do Belém, desta Capital, com o seu respectivo terreno que mede 20 metros de frente para a rua Toledo Barbosa, 114 metros para a Avenida Alvaro Ramos e 5 metros para a rua Herval, confinando com esses ruas e com o executado. "Valor total do immovel rs. 48:062$500 (quarenta e oito contos, sessenta e dois mil quinhentos réis)". Immovel esse avaliado pela quantia de ...... 48:062$500 e que com o abatimento legal acima referido, vae a esta segunda praça pela quantia de réis 43:256$250 (quarenta e tres contos duzentos e cincoenta e seis mil duzentos e cincoenta réis). Sobre o immovel acima descripto, com excepção das hypothecas objecto da execução, não pesam outras ou onus, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registro Geral respectivamente da terceira e setima circumscripções hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. S. Paulo, 9 de Abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Aurelliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

12-16-26

2.ª Vara Civel — 4.º Officio
PROTESTO

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e a quem possa interessar, que por parte do Banco do Brasil me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial desta Capital — Diz o Banco do Brasil, por seu advogado infra assignado, que sendo credor da Herança do doutor Alfredo Pujol, de uma letra de cambio da importancia de sessenta e cinco contos de réis (rs. 65:000$000), sob prefixo numero duzentos e vinte e dois, mil quatrocentos e sessenta e seis (222.466), — cuja prescripção se verificaria a dezoito (18) de maio de mil novecentos e trinta (1930), o necessario protesto interruptivo foi feito tempestivamente contra todos os coobrigados, conforme se vê dos documentos inclusos. Estando iminente o termo prescripcional da acção executiva da citada letra, na parte que se refere aos seus endossantes — Cardoso Martins & Companhia — domiciliados no Rio de Janeiro, o supplicante, pela presente, na forma do artigo quatrocentos e cincoenta e tres (453), — numero tres (3), do Codigo Commercial, quer fazer interromper o curso da prescripção de seu direito a acção contra os referidos endossantes e bem assim contra os demais co-obrigados do titulo, afim de que possa, dentro dos termos da lei, fazer valer o seu direito contra todos. Assim pede a Vossa Excellencia se sirva mandar tomar por termo o presente protesto, depois do que deverá o mesmo ser intimado ás heranças dos doutores Alfredo Pujol e Ernesto Pujol, na pessoa dos respectivos inventariantes, o doutor H. G. Pujol Junior e aos alludidos endossantes, — tudo consoante o artigo quatrocentos e trinta e nove (439) numero tres (III) e paragrapho primeiro (1.º) do Codigo do Processo do Estado, pedindo tambem o supplicante a Vossa Excellencia a publicação desse protesto pela imprensa, para conhecimento dos supplicados e de terceiros. E como os endossantes do titulo — Cardoso Martins & Companhia, residem na Capital Federal, o supplicante requer se expeça para alli a competente precatoria para a sua necessaria intimação, e que, cumpridas as diligencias requeridas, sejam os autos entregues ao requerente, independentemente de traslado. P. deferimento e E. R. M. Banco do Brasil. G. Amaral — Gerente. — Roberto Carvalho — Contador". Fausto Ferraz Filho, advogado. — Distribuição: A' Segunda Vara Civel. Ao Quarto Officio Civel. Ao Segundo Contador. São Paulo, quatro de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joaquim T. de Carvalho Barros. (a) Teixeira de Barros. Nessa petição exarei o despacho do teôr seguinte: "A. Sim. São Paulo, cinco-quatro-novecentos e trinta e quatro. A. A. Ferrari". Termo de Protesto: Aos cinco (5) dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e trinta e quatro (1934), nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, compareceram Genaro Amaral e Roberto Carvalho, respectivamente gerente e contador do Banco do Brasil, agencia desta Capital, e por elles foi dito perante as testemunhas abaixo assignadas, que, pelo presente termo e na melhor forma de direito, ratificavam como ratificam o protesto constante da petição inicial que deste Termo fica fazendo parte integrante para os devidos fins de direito. E de como assim disseram e protestaram, dou fé. Para constar, lavrei este termo que, lido e achado conforme, vae devidamente assignado. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a.a.) Genaro Pilar do Amaral, Roberto Carvalho, Francisco Manoel Pinto, Joaquim Gomes. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 5 de Abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

11-12-13

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Mario Aguiar, Juiz substituto da 1.a Vara Civel e Commercial, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 do corrente mez de Abril, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação, os bens penhorados á Sociedade Brasileira de Ferragens Ltda. no executivo cambial que lhe move a A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, a saber: "1 maquina eletrica para soldar, tipo K 02 com 220 Wolts, marca A. E. G. avaliada por 9:611$900 (nove contos seiscentos e onze mil e novecentos réis) e que, com o abatimento legal de 10 o|o será vendido a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de .... 8:650$710 (oito contos seiscentos e cincoenta mil e setecentos e dez réis); 1 maquina de desdobro para tôras, marca "Kirchner Leipzig" n. 425 C. avaliada por 15:200$000 (quinze contos e duzentos mil réis) e que nesta segunda praça pelo o abatimento legal de 10 o|o, vae por treze contos seiscentos e setenta mil réis (13:670$000); uma prensa de disco para 75 (setenta e cinco) toneladas, marca "J. Rhodes & Sons Ltda" n. 1253, avaliada por Rs. 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis) e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10 o|o será vendido por 4:050$000 (quatro contos e cincoenta mil réis). Os bens descriptos acham-se á disposição dos interessados para serem examinados, a rua Guayaúna n. 15, em mãos e poder do depositario particular sr. Martinho Thomaz Strorandi, presidente da Sociedade executada. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, Mario Aguiar.

9-12-19

Cartorio do 12.º Officio Civel e Commercial
FALLENCIA DA ESTAMPARIA PAULISTA LTDA.
HABILITAÇÃO DE CREDITOS

O Dr. Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da 6.ª Vara Commercial desta Capital de S. Paulo. Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte da Sociedade Anonyma "MARVIN", estabelecida á Rua Florencio de Abreu n. 10, me foram apresentados o requerimento e documentos para a sua habilitação de credito, como credor retardatario da firma fallida acima pela importancia de Rs. 2:029$320 (Dois contos vinte e nove mil trezentos e vinte réis).

Para constar mandou passar o presente, afim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de 20 dias, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento e documentos.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1934. Eu, João Baptista Giaconi, escrevente autorizado, escrevi e subscrevi. — O Juiz de Direito (a) **Adriano de Oliveira.**

11-12-13

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, no dia vinte e quatro (24) do corrente mez de Abril, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados no Espolio de d. Maria Augusta Martins, no executivo cambial que lhes move o Banco Allemão Transatlantico, como successor do Banco Brasileiro Allemão, a saber: "Uma área de terreno no municipio de Santo Amaro, Comarca da Capital, com nove mil novecentos e oitenta metros quadrados (9.980) dividindo com as ruas 7 de Setembro, Bella Vista, 13 de Maio, uma rua sem nome, com propriedade de Alberto Bonfiglioli e de successores da Camara Municipal de Santo Amaro, avaliados a tres mil réis o metro quadrado (3$000 m2.), em vinte e nove contos, novecentos e quarenta mil réis (29:940$000) e que com o abatimento legal acima referido, vae a esta segunda praça pela quantia de vinte e seis contos, novecentos e quarenta e seis mil réis (rs. 26:946$000). Um terreno, á R. de São Benedicto, no municipio de Sto. Amaro, comarca da Capital, medindo cincoenta (50) metros de frente, por sessenta (60) de fundo, confinando de um lado com d. Joana Pillmann, nos fundos com Constantino Froschi e no outro com quem de direito, avaliado em quinze contos de réis (rs. 15:000$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de treze contos e quinhentos mil réis (rs. 13:500$000). Nove onze avos (9/11), de uma área de cento e quarenta mil metros quadrados (140.000 m2.), de terreno no lugar denominado Cordeiro, municipio e districto de Santo Amaro, comarca da Capital, ou sejam cento e quatorze mil quinhentos e quarenta e quatro metros quadrados (114.544m2.) dividindo na frente, com propriedade de João Augusto Pires Martins, e esquerda, com a rua União e propriedade de Biaggio de tal, a direita com successores de Antonio Pires e nos fundos com o Ribeirão Cordeiro, avaliado a mil réis (1$000) o metro quadrado, em cento e quatorze contos quinhentos e quarenta e quatro mil réis (114:544$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de cento e tres contos, oitenta e nove mil e seiscentos réis (rs. 103:089$600). Dois onze avos (2/11) (45.378 m2.) situado no bairro da Capellinha, municipio de Santo Amaro, comarca da Capital, a qual área, na sua totalidade, divide com propriedade de Laurindo Victor, Amaro André, Benedicto Garcia, José Vianna e outros, avaliada a duzentos réis o metro quadrado ($200 m2), em nove contos e setenta e cinco mil e seiscentos réis (9:075$600) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça, pela quantia de oito contos, cento e sessenta e oito mil e quarenta réis (rs. 8:168$040). Nove onze avos (9/11) de seis mil metros quadrados (6.000 m2), quatro mil novecentos e cinco metros quadrados (4.905 m2), no Districto de Villa Marianna, comarca da Capital, com frente para a rua José Antonio Coelho, hoje denominada rua Tutoya, confinando de um lado com rua sem nome, com propriedade das Irmãs Forza, de outro com a rua do Porteirão e nos fundos com os terrenos da invernada dos Bombeiros. Avaliados a trinta mil réis (30$000) o metro quadrado, em cento e quarenta e sete contos duzentos e setenta mil réis (147:270$) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de cento e trinta e dois contos quinhentos quarenta e tres mil réis (rs. 132:543$000); os immoveis acima descriptos, são todos divisiveis e foram avaliados em sua totalidade pela quantia de trezentos e quinze contos, oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos réis (315:829$600) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de réis 284:246$640. Sobre ditos bens não pesam hypothecas ou onus, a não ser a penhora exequenda, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos Officiaes do Registro Geral da 1.ª e 4.ª Circumscripções Hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 6 de abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

7-12-23

EDITAL DE PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel desta Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente, ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação, os bens penhorados no executivo hipotecario que Orlando Amoroso move contra Erasmo dos Santos e sua mulher, a saber: 1 pequena casa, situada na "Vila Lais", á rua Senador Godoy n. 52, distrito da Penha, desta Capital e Municipio, de construção simples e para dentro do alinhamento, com 2 comodos assoalhados e forrados e cozinha cimentada; porão com dois pequenos comodos habitaveis. No quintal, tem poço, caixa para lavar roupa, coberta, e privada. Este predio está edificado sobre um terreno de 8 metros de frente, com uma área de 165.00m2, com entrada por 2 pequenos portões de madeira, confrontando de um lado com o n. 50, de propriedade de Pedro de Sousa, de outro com o n. 54, de propriedade dos menores filhos do falecido José Paula Medeiros, e nos fundos com quem de direito. Foi avaliado o terreno com 165.002 a 6$000 o m2 990$000; a casa e suas bemfeitorias 4:000$000; total: 4:990$000. Sobre o referido não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidão do Oficial do Registro de Hipotecas da 3.ª circunscrição, junta aos autos. Caso nesta praça não compareça licitante, irão ditos bens á leilão, desprezada a avaliação, decorrido o praso da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 5 de Abril de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, A. P. Silva Barros.

7-12-27

No Mundo das Artes

EM espectaculo em beneficio das queridas actrizes Córa Costa e Cordelia Ferreira, será representada, h o j e, em ultima vesperal das moças, a comedia — O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

AVANT SCENE

Um espectaculo deslumbrante e a apotheose a um grande artista

Assisti, hontem, a um dos maiores espectaculos da minha vida. Não se cuida de um espectaculo theatral, como poderia parecer, em se tratando deste canto de columna. Mas de um deslumbrante espectaculo de civismo. Foi no salão de jantar de um dos centros de diversões da Agua Branca. Perto de quinhentas pessoas á mesa. Militares e paisanos. Intellectuaes, operarios, politicos e industriaes. Ricos e pobres, mas todos igualmente bravos soldados de uma causa santa — São Paulo. O homenageado — Ibrahim Nobre, esta figura de conductor de multidões, maior do que Danton. Presidiu o agápe o varão illustre que se chama Pedro de Toledo, que symboliza, hoje, São Paulo: "flangar non flectar". Uma noite de intensa vibração. Uma daquellas memoraveis noites que S. Paulo tem de vez em quando, e que faz com que a gente sinta orgulho de ser paulista, mercê de Deus. No ar quente da enorme sala, que se tornara pequena pela multidão que nella se acotovellava, as palavras dos oradores brilhavam como reverberos. Faiscavam como raios. O ambiente estava completamente electrizado. São Paulo foi victoriado de todas as formas. Nas phrases, coruscantes como laminas, dos oradores. Nas palmas quentes dos ouvintes. Nos sorrisos bonitos das nossas damas. Nas flores que, sem cessar, as senhoritas atiravam aos oradores. Nos brados, que pareciam gritos de guerra, da mocidade luzidia das nossas academias. Foi um verdadeiro torneio oratorio o de hontem. Primeiro, foi a palavra energica imperiosa, entrecortada, de Chicão de Abreu. Depois o discurso official pronunciado por Alfredinho Ellis, victoriado, a cada momento, por applausos fortes. Ouvi a palavra inflammada de Cesar Salgado, reivindicando para Anchieta o nome do largo do Palacio. As phrases desataviadas mas sinceras e cheias de bravura do commandante do Tiro Naval de Santos. A pagina literaria de Luiz Antonio Gama e Silva. A eloquencia de tribuno popular, de João Gomes Martins Filho. As inconveniencias proprias da mocidade de Aulus Plautius Coelho de Oliveira. Depois se fez um religioso silencio. E Pedro de Toledo leu a sua oração. Cheia de patriotismo. Meditada. Sincera. A experiencia da vida abrindo os olhos da mocidade. Um aviso e um lembrete. E' preciso não fazer o jogo do inimigo. Dividir para dominar. Finalmente a palavra de Ibrahim Nobre. Ibrahim não é apenas o magico da palavra. O tribuno da praça publica. O artista da phrase. Mas um grande actor! Se tivesse entrado para o palco teria sido maior do que Zacconi! Mais brilhante do que Novelli! Nelle tudo seduz as multidões. A sua cabelleira esvoaçante ao vento. Os seus gestos largos. A sua attitude mascula e varonil. A sua elegancia impeccavel. Nasceu para dominar. Como falou bem Ibrahim! Foi o maior Artista do deslumbrante espectaculo de hontem á noite. São Paulo, a aldeia singela de outr'ora, o bairro latino de hoje, tem, nelle, um dos seus grandes filhos. Um dos seus maiores cantores. A sua ode — "Paulista, você se esqueceu?", em versos quentes, masculos, fortes, é simplesmente admiravel. Bravo, Ibrahim! Foste grande hontem á noite, como naquella memoravel tarde de vinte e tres de maio quando, ao entregar-te, nos Campos Elyseos, a bandeira paulista que eu carregava, pronunciaste um dos maiores hymnos que já se fizeram a São Paulo. Não esqueceste nada na tua soberba oração de hontem: — a Força Publica, sempre em defesa de São Paulo, o glorioso Exercito Nacional, a valente mocidade paulista, as nobres damas da nossa terra e o culto aos nossos queridos mortos. A homenagem a ti prestada foi justa. São Paulo não se esquece dos seus filhos. E São Paulo, fica certo, não se esquece nunca de que não nasceu para ser escravo!

DUQUE DE MANTUA

Porque são "loucos" os espectaculos do Recreio?

Communicam-nos:

Eis ahi a pergunta que toda gente faz. Entretanto, a resposta é facil. São loucos pela sua extravagancia, porque elles não têm pé nem cabeça, porque não têm pretensão de literatura, de arte, de technica, de nada, emfim. Foram creados apenas para fazer rir aos marmanjos, visto como levam a rubrica de improprios para menores e senhoritas. E como estamos na época das loucuras-mansas ou furiosas, a empresa resolveu dar-lhe essa pittoresca denominação. E o publico-publico de juizo que sabe o que faz... enche o theatro todas as noites, esgotando lotações. E como no genero os artistas, por mais que agradem, podem permanecer mais que alguns dias para não endoidecerem de todo, mudam-se elles duas vezes por semana. Ante-hontem estrearam varias mulheres, numeros lindos de variedades. E já amanhã outra turma surgirá na ribalta do Recreio, com a nova "loucura polyglota" — que os programmas annunciam ser "a mais louca de todas" — "Casamento modernista" ou "Uma festa na Casa da Mãe Joanna", pretexto para exhibição de "sketchs", cortinas e bellos quadros de nu' artistico, com uma apotheose denominada "Orgia pagã", posada por 10 modelos.

Assim sendo, hoje teremos as ultimas de "A caixinha de Pandóra" que desde sexta-feira passada tem levado extraordinaria concorrencia ao Recreio. Nella intervêm 16 artistas mulheres e apenas tres homens — Biazzi, Lima e Benito, que se encarregam da comperagem de todos os numeros que, dest'arte, não se tornam monotonos e fogem ao vulgar, dando a idéa de "estrambolica" revista.

Amanhã, pois, programma completamente novo — desde as artistas á peça — em sessões corridas que começam ás 20 horas, ao preço de 4$000 a poltrona.

"Venus", a opereta que vae encantar S. Paulo, na estréa da Companhia Margarida Max

Communicado:

"Venus", a opereta escolhida por Margarida Max para a apresentação da sua grande companhia de operetas e revistas, no Casino Antarctica, a 20 deste mez, é uma authentica opereta viennense, onde ha numeros de musica que o publico obriga sempre a bisar, um libreto que diverte pelas suas situações naturalmente comicas, pela nota de suave sentimentalismo que ha em algumas de suas scenas e, sobretudo, pela luxuosa montagem com que a vai montar o novo conjuncto encabeçado pela querida "estrella" paulista. Em "Venus" ha, pois, alegria, ha graça, ha movimento, ha uma musica encantadora, ha esplendor de decoração, e, finalmente, um guarda-roupa de espantosa riqueza. Matheus da Fontoura, que traduziu o libreto de Alfred Grunwald e Ludwig Herzer, musicado por Roberto Stoltz, deu-lhe uma linguagem graciosa e elegante, despida, porém, de pretenção. E, para completar o agrado certo que a linda opereta vai ter em S. Paulo, como teve no Rio, em Paris, Londres e Berlim, ha a excellente interpretação que lhe emprestarão os elementos reunidos por Margarida Max, desde o tenor Marcel Klass, de prestigio firmado perante a nossa platéa, até Augusto Annibal, João Martins, J. Sampaio e Vicente Felicio, a "quadra de azes" da nova companhia, ou ainda Gina Bianchi e João Fernandes, sem falar no impressionante desfile de 16 lindas "girls" e 8 coristas homens, marcados e ensaiados proficientemente por Yuco Lindberg.

Unicas representações de "Campane", a pedido, hoje no Boa Vista

Numerosos e insistentes pedidos obrigam a Canzone di Napoli a fazer representar, hoje, a canção ensceneda "Campane", que recentemente foi reprisada no Boa Vista, onde ficaram esgotadas as lotações, não permittindo que todos os admiradores do conjuncto napolitano pudessem assistir as suas representações.

Assim é que hoje, ás 20 e ás 22 horas, "Campane" occupará novamente a scena, pelas unicas vezes. Indubitavelmente, foi um dos maiores successos da outra temporada, exito, aliás, reaffirmado ha poucos dias. E' uma peça cheia de musica e de comicidade, e que demonstra o quão forte é a maledicencia, que chega a levar á desgraça toda uma feliz familia de camponios, cuja vida era um poema de amor. O final do ultimo acto é um desses finaes que nunca mais se esquece, tal o enlevo em que a gente fica emquanto Pina Faccione canta sentimentalmente a canção homonyma da ensceneda de hoje.

No acto variado, que finalizará ambas as sessões, tomarão parte Victorina Sportelli, Itala Marina e Salvatore Rubino.

A venda de localidades para hoje, é enorme, na bilheteria do Boa Vista.

URGENTE AUXILIO ENVIADO A' EXPEDIÇÃO ARCTICA

(Conclusão da 6.ª pagina)

pedição atacar a mulher que havia arriscado sua vida para salvarnos... e logo, em seguida envergonhado do seu gesto, atirou-se ao mar suicidando-se no mesmo local em que havia causado a morte de seu companheiro.

Chegamos um dia o mais perto da costa possivel e que nunca mais attingiriamos... a quatro milhas. Nesta curta distancia na costa estava uma pequena villa de esquimaus, justamente a que haviamos deixado ha tantas semanas. Foi ahi que o nosso salvador tomou uma subita resolução. Correndo para a beira do "Iceberg" mergulhou n'agua gelada. Comprehendemos então que elle tencionava nadar até a costa em busca de soccorro, o que conseguiu. Alcançou a villa justamente quando Udet, o celebre aviador, seguindo a mesma rota tomada por minha esposa, estava aterrisando.

Uma multidão de nativos accorreram nos seus pequeninos barcos e chegaram justamente... quando o nosso "Iceberg", que já havia attingido aguas quentes, iniciou a sua decomposição, rachando-se em dois enormes blocos que davam cambalhotas loucas n'agua.

A exposição de objectos de arte, reunida em recente viagem da Europa e localizada á rua Barão de Itapetininga n.º 32, cujo "cliché" estampamos, está franqueada ao publico por diversos dias. Em visita que fizemos á mesma pudemos notar trabalhos de grandes mestres da pintura como Carot, Delacroix, e muitos outros. E' tambem admiravel a collecção de porcelana, bronzes que podem ser adquiridos por preços relativamente baixos.

MADRID, 12 (H.) - Em Almeria, deu-se violenta explosão numa fabrica de fogos de artificio. Cinco pessôas tiveram morte instantanea e as restantes receberam ferimentos graves

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 12 de Abril de 1934

NUM. 567

A candidatura do gen. Góes Monteiro á presidencia da Republica

Uma entrevista do general Manoel Rabello — Explicações do sr. Christiano Machado — Palavras do ministro da Guerra, que reaffirma não ser candidato

RECIFE, 12 (H) — A proposito do manifesto do Clube 3 de Outubro fazendo indicação do general Góes Monteiro para dirigir o paiz, o Jornal "O Estado" procurou entrevistar o general Manoel Rabello. O commandante da 7.a Região Militar falou nestes termos:

"Não me furtei nunca a dar, com a maior franqueza, os meus pontos de vista sobre materia politica, não obstante nunca me ter envolvido nas malhas dessa megera... Em entrevistas successivas á grande parte dos jornaes do sul do paiz dei já a entender ser inflexivel quanto ás conclusões a que cheguei no exame sobre os homens e os factos da minha terra. Penso que tudo que se vê ahi está profundamente errado, nem valendo mais a pena ser commentado. Para outras tendencias bem differentes estão rumando os destinos nacionaes. E' ao que conduzem minhas convicções de ordem politica. Creio assim não valer qualquer interesse uma apreciação sobre o manifesto do Clube 3 de Outubro, em virtude mesmo dos motivos já allegados".

Em seguida, o general Manoel Rabello desviou a palestra para a preoccupação que o prende no momento, que é ultimar as obras de installação dos soldados da região militar:

"No meu entender — disse — é esta a politica que nunca poderá trazer máos resultados". E depois concluiu: "Todas estas tricas politicas não me merecem a mais ligeira consideração".

EXPLICAÇOES DO SR. CHRISTIANO MACHADO

RIO, 12 (A. B.) — Após o seu discurso, o sr. Christiano Machado, na sala da tachygraphia, esclareceu ao sr. Waldemar Falcão que o seu proposito, lendo o manifesto em que se lançava a candidatura do general Góes Monteiro foi restabelecer a verdade, quanto aos passos dados. E accrescentava que o noticiario havia registrado que um grupo de politicos havia ido pedir o consentimento do general, para o lançamento de sua candidatura. Achou opportuno, indo á tribuna, corrigir a versão. Dizia que, redigido o manifesto, cabia ao grupo politico, de que fazia parte, dar conhecimento de sua attitude ao general Góes Monteiro, mas dar conhecimento e não pedir o seu consentimento. Por isso mesmo, relatando os factos, quiz ler o manifesto e foi o que se deu. Entretanto, o sr. Odilon Braga se tomara de ardores e investiu contra elle orador.

O GENERAL GOES MONTEIRO REAFFIRMA QUE NÃO QUER SER CANDIDATO

RIO, 12 (A. B.) — Após a sessão de hontem da Constituinte, o general Goes Monteiro conversava com o seu irmão, o deputado Manuel Góes Monteiro, quando foi abordado, em sua residencia, por um jornalista curioso, o representante do "Correio da Manhã".

O ministro da Guerra reiterou a sua affirmação já conhecida: não é, e nem quer ser candidato á presidencia da Republica. Lembra o exemplo do marechal Bittencourt, nelle se mirando.

Mais adiante, o general Góes Monteiro se refere á entrevista que o general Daltro concedeu ahi em S. Paulo aos jornaes.

De certo, o general Daltro disse tudo o que já disse aqui: que o exercito já está cansado da exploração dos politicos. Aliás, é preciso que accrescente que o general Daltro, como os demais commandantes da região dentro da sua soberania, está exercendo um direito. Falam exprimindo um sentimento natural do exercito. E após uma pausa, diz:

— Aliás é bom notar que, como interprete do meu pensamento, só ha a minha propria pessoa. E em attitude risonha para o seu irmão:

— O proprio Maneco não escapa a esta regra...

A ACÇAO CIVICA NACIONAL APOIA A CANDIDATURA DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 12 (H.) — A Acção Civica Nacional, em manifesto, hypothecou o seu apoio á candidatura do general Góes Monteiro á primeira presidencia constitucional.

NOVAS DECLARAÇOES DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

RIO, 12 (H.) — Ouvido por um matutino sobre a propaganda de sua candidatura á presidencia da republica, o general Góes Monteiro, declarou:

"Não podia deixar de ficar sensibilisado e muito reconhecido pela lembrança dos meus patricios que me julgam com merito bastante para occupar um tão espinhoso e elevado cargo. Não posso igualmente desconhecer a significação desse gesto partido de elementos que, durante o periodo revolucionario, têm representado um papel muito saliente combatendo com ardor e patriotismo pela causa nacional. Respeito a opinião delles e de todos os outros que concordam com a solução por elles lembrada; faço toda a justiça aos nobres sentimentos que os possam ter impelido nesta causa e por isso mesmo estou crente de que elles saberão bem apreciar terminantemente no proposito da rejeição á apresentação de minha candidatura. Sei que a minha attitude causará fortes desapontamentos e decepções a amigos e inimigos. E' da essencia da democracia liberal tornar-se o homem publico um hypocrita, mesmo que não queira. Vivendo dentro deste regimen postiço de falsa democracia, eu procuro, tanto quanto possivel, ser coherente como as minhas ideas, não querendo isto dizer que eu não as mudo quando verifico que ellas são más, e que são irrealizaveis".

"O homem se agita e a humanidade o reduz"... ás suas verdadeiras proporções. Para ver-se o quanto o liberalismo é tortuoso e aberrante das cousas, basta imaginar o caso de querer declarar-me candidato. Se isto acontecesse a esta hora a balburdia seria infernal e haveria muita cabeça presa ao corpo por um fio e haveria muitas outras cabeças que rodariam em torno do pescoço. Em todos os tempos o facto, sempre foi mais forte do que o direito".

O HOMEM SUICIDOU-SE PORQUE O CHAMARAM DE LADRÃO

Hontem, á noite, Felix Joaquim da Silva, de 37 annos, casado, residente á rua Vergueiro, 94, fundos, encontrara um amigo na esquina da dita rua e esquina da rua Castro Alves.

Muito aborrecido conversara Felix com o amigo, dizendo que tivera um filho com uma mulher e que esta fôra á casa Mappin Stores, onde elle trabalhava e alli o chamara de ladrão.

Disse ainda que isso o deixara em má situação, porque elle alli tem uma fiança de dez contos de réis. Quando terminou a conversa Felix começara a chorar e retirando-se disse que qualquer dia, naquella rua ia acontecer uma tragedia.

Despediram-se. O empregado do commercio desceu as escadas e quando estava no corredor saccou de um revolver e levando a arma contra o ouvido, deu o gatilho.

Ao estampido accorreu ao local o amigo que antes com elle conversara, e sahindo á rua, chamou um guarda civil, communicando o facto.

Compareceu ao local a autoridade de plantão no Central que providenciou a respeito, fazendo abrir inquerito.

MISSA

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Consolação, a missa de 7.o dia, que os parentes do sr. Antonio Annunziata mandam rezar em sua intenção.

FUNCCIONARIO INDELICADO

Hontem, uma pessoa teve necessidade de ir á secção de alvarás para o porte de armas, procurando um funccionario.

Quando o interessado se dirigia ao sr. Nelson Marcondes, que alli trabalha, foi interpellado indelicadamente pelo chefe da referida secção, que em tom irritado, mandou que o mesmo esperasse.

O dr. João Climaco Pereira, director da Central de Policia precisa chamar a attenção desse funccionario, para que attenda cortezmente o publico, mesmo porque não é esse o unico caso.

Penitenciaria de S. Paulo

Retiro espiritual ou prisão? — Felizmente, ainda não temos o "gangsterismo" — Quanto produzem os presidiarios — O salario dos presos deverá ser augmentado

Estabelecimento modelo, o melhor da America do Sul e um dos mais importantes do mundo, a Penitenciaria de S. Paulo é uma das visitas obrigatorias de quem vem pela primeira vez nunca se tenham dad.. ao incom- de soldados, embora á vontade e de fuzis despreoccupados...

Entre os empregados da Penitenciaria, não existe lembrança de tentativas de e[illegible] — pergunta inevitavel

Uma photographia apanhada pela reportagem do "Correio de S. Paulo", da Penitenciaria

der da Federação, e onde a grande industria nada deixa a desejar e onde a cultura do café, de par com outras variegadas culturas, entrelaça-nos ao resto do globo e eleva-nos a um nivel economico e cultural superior.

Ha muitos paulistas, porém, que talvez nunca se tenha dado ao incommodo proveitoso e mesmo cheio de prazer, de tomar o bonde ou autoomnibus rumo a Sant'Anna, e percorrer os pavilhões, asseiados e quasi luxuosos, da Penitenciaria cujo numero de presos é hoje em dia de mil e poucos.

Quando, ultimamente, esteve aqui o actual general presidente da Argentina, sr. Justo, a impressão que dalli levou o viajado e culto militar foi das mais enthusiasticas; pois, era-lhe uma profunda e impressionante surpresa capacitar-se de que, no Brasil, estava a mais bella e mais confortavel casa dos que attentam contra as leis da sociedade, sabido que é o adiantamento do nosso formoso paiz vizinho nos assumptos com relação ao Codigo Penal.

O visitante primario, o fan da cinematographia yankee, começa a manifestar seu espanto logo á entrada ante o vasto portão de ferro escancarado, sob a fiscalização cordeal dalguns soldados, e um muro em redor, immenso e baixo, tudo como que em caracter pacifico, sem revolver a mostras, sem metralhadoras e sem preoccupações de fuga, como vemos nas celuloides referentes ás prisões nos Estados Unidos, onde impera o "grangsterismo".

A impressão que se tem alli, é de que aquillo, aquelle casarão lá no fundo, depois de um verdejante e florido jardim, é um retiro espiritual, se não fôra o desmentido da presença e gulosa de quem quer que visite um desses estabelecimentos.

Só pouco a pouco, ao procurar-se chegar ao gabinete do dr. Alfredo Hissa, é que a gente vae sentindo o barulho de bem dez chaves grossas e o ranger de bem dez portas rijas e gradeadas, rodando sobre seus gonzos pesados, e funccionarios cicerones que se succedem, como em palacios imperiaes.

No caminho, tapetes, escadarias brancas, paredes trabalhadas com gosto e refinamento, tudo mais bem ambientado do que qualquer secretaria de Estado e do que qualquer ministerio federal. Limpeza, principalmente.

O dr. Alfredo Hissa, vice-director, não tem, como nas fitas de cinema, cara de Javert, o sargento de "Os miseraveis" de Victor Hugo. Jovem, intelligente e de cultura moderna, e além do mais duma sympathia irresistivel, o que faz mais uma vez o turista curioso pensar se não está ainda enganado, tendo entrado num hotel, e estar a conversar com o gerente, em vez de ter logrado penetrar nos mysterios emocionantes duma penitenciaria, onde, na verdade, só os humildes vão parar, nos regimes em que o dinheiro remove montanhas.

Como se sabe, á Penitenciaria dão entrada somente os criminosos condemnados a mais de um anno. E, chegados alli, passam por uma revista medica completa, por uma inspecção geral, inclusivé da bocca. Corta-se-lhes o cabello e, conforme seus antecedentes, submettem-nos a varios estagios, que chegam por fim á liberdade condicional.

Guiados por um bom e prestimoso funccionario, percorremos varios pavilhões, á hora em que os presos deixam de trabalhar e entregam-se ao descanço, que precede a hora das aulas. Pelos nossos olhos, anciosos de caracteres lombrosianos e subconscientemente impregnados de classicismo psychologico, desfilaram então caras risonhas, amaveis, marchando todos em ordem e encaminhando-se naturalmente, e sosinhos, cada qual para sua cellula — uma cellula mil vezes melhor, pela ventilação, pelo tamanho e pelo conforto (faltando-lhe apenas telephone), composta de uma cama patente, parece, W. C., uma mesa, etc., todas com uma janella, ampla, gradeada para o pateo, mil vezes melhor, diziamos, do que um quarto de qualquer hotel, cuja diaria seja inferior a quinze mil réis. Os presos, em uniforme, e sem numeração de especie alguma, barbeados — o que fazem obrigatoriamente, uma vez por semana — vão-se postando ao pé de cada cubiculo, e assim, silenciosos, esperam que o guarda lhes abra a porta, tal o capitalista ao descer do seu reluzente automovel.

Se se acha tudo muito limpo, é a elles, operarios do Estado, que se deve dar os parabens. E, nas officinas, de carpintaria, de colchoaria e de varias outras modalidades, elles constroem mais de quinhentos contos por anno, por um salario que, felizmente, vae merecer a defesa do dr. Alfredo Hissa por um augmento razoavel.

Numa das salas destinadas a aulas de desenho, tivemos ensejo de apreciar tres ou quatro trabalhos a crayon dignos de nota, e capazes de figurar na mais exigente mostra de arte, porque revelam talento no discernir das materias, noção de valores e firmeza na execução.

E muito poderiamos falar ainda sobre a Penitenciaria de São Paulo, posto nossa estada alli fosse rapida. Não o fazemos todavia, devido á falta de espaço com que luctamos.

E estas linhas escrevemos apenas para ventilar assumptos que nos orgulham e possiveis de dar exemplos a cultivar este desejo enorme, que temos, de que um dia o Brasil, livre dos homens que o infelicitam, possa ter tudo como em São Paulo.

Victoriosa a campanha do "Correio de S. Paulo" contra a Delegacia de Costumes

Diligencias feitas ultimamente

O "Correio de S. Paulo", ultimamente vem apontando ao dr. Costa Netto, delegado de Costumes, varios casos que não podem fugir á alçada da repartição que dirige.

Relatamos a continuamos a relatar os varios casos a que a delegacia de Costumes precisa tomar providencias a respeito.

A isso fomos levado, em virtude de innumeras queixas que existem fechadas na gaveta do cartorio da referida delegacia.

Agora com a vehemente campanha do "Correio de S. Paulo", a Delegacia de Costumes está movimentada, tendo realizado ultimamente duas boas diligencias, prendendo em flagrante algumas "macumbeiras".

Não fosse a nossa campanha o o dr. Costa Netto continuaria indifferente a tudo. Agora, porém, aquelle delegado se dispoz a agir energicamente, e, como que querendo mostrar ao publico os serviços que vem realizando, solicita dos matutinos a publicação das diligencias effectuadas, para que o quanto antes dellas se tenha conhecimento.

Tambem o dr. Costa Netto tem de assim proceder, para dar uma satisfação ao povo da nossa terra, que ficou sabendo como a policia toma conhecimento de certos casos que necessitam de immediatas providencias.

A CARTOMANTE FOI PRESA

O dr. Furtado de Mendonça, autoridade addida a Delegacia de Costumes, prendeu hontem á rua Adolpho, 111, Amalia Fornabola, conhecida cartomante, que vinha trabalhando nesta Capital.

Entrou novamente em scena uma mulher auxiliando a policia e só assim é que a Delegacia de Costumes pode ter exito em suas diligencias. Chegando em casa de Amalia a auxiliar da policia foi cobrada em 150$000, para que fosse feito o "serviço".

O deposito de couro da rua Piratininga, 229, de Luiz Cardone, foi completamente destruido pelo fogo - Os prejuizos e seguro são de 100 contos

URUGUAYANA, 12 (H.) - Foi descoberto grande contrabando de armas destinado ao Uruguay